

RELATÓRIO E CONTAS DE 2014

Santa Casa da Misericórdia de Ourique

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURIQUE

CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE / RUA DOS BOMBEIROS Nº 1 7670-262 OURIQUE

Índice

| | |
|---|----|
| MENSAGEM DO PROVEDOR..... | 3 |
| INTRODUÇÃO..... | 5 |
| CONTEXTUALIZAÇÃO..... | 6 |
| ORGÃOS SOCIAIS DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURIQUE..... | 7 |
| BALANÇO SOCIAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURIQUE..... | 8 |
| ORGANIGRAMA..... | 9 |
| DADOS REFERENTES ÀS VALÊNCIAS DE CRECHE E JARDIM-DE-INFÂNCIA | 10 |
| DADOS REFERENTES AO CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE | 17 |
| DADOS REFERENTES AO LAR E CENTRO DE DIA DE SANTA LUZIA | 25 |
| DADOS REFERENTES À VALÊNCIA DE CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS | 33 |
| INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS | 40 |
| Rendimentos e Ganhos | 40 |
| Gastos e Perdas..... | 41 |
| Resultados Líquidos do Exercício | 42 |
| CONCLUSÃO..... | 43 |
| CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014..... | 45 |
| BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS..... | 46 |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA | 51 |
| OUTROS MAPAS | 57 |
| ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS..... | 62 |
| 01 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE..... | 63 |
| 02 -REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 63 |
| 05 -ACTIVOS INTANGÍVEIS | 74 |
| 06 -DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS | 75 |
| 07 -INVENTÁRIOS | 75 |
| 08 -RÉDITO | 77 |
| 09 -SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO..... | 78 |
| 10 -INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 78 |
| 11 -DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS | 79 |
| 13 -ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO..... | 82 |
| ANEXOS..... | 83 |
| -PUBLICAÇÕES DAS CONVOCATORIAS DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA- | 83 |

MENSAGEM DO PROVEDOR

No seguimento dos anos transatos, também o ano de 2014 se revelou um ano de especial complexidade económica ou financeira para os mais diversos setores da economia nacional, a que também não são imunes, de uma forma geral as IPSS, e em especial a Santa Casa da Misericórdia de Ourique, mantendo-se pois o panorama de crise económica e social que se tem vindo a verificar nos últimos anos.

Sem embargo, a nossa instituição faz ponto de honra em continuar a manter e melhorar sempre que possível os serviços prestados aos nossos utentes, que nos merecem a mais elevada estima e consideração, de forma transversal, desde o apoio à infância até ao apoio à terceira idade.

Para isso, não abdicamos de praticar uma gestão baseada nos princípios do rigor orçamental, com especial atenção à contenção de despesas, sem que tal contenda, de forma alguma, com o bem-estar dos utentes aos quais nos orgulhamos de prestar um serviço de excelência.

Assim, e pese embora as dificuldades financeiras já referidas, durante o ano de 2014 levamos a efeito um conjunto de obras que nos permitem continuar na prossecução do nosso objetivo social cada vez com mais qualidade.

De entre essas obras permitimo-nos destacar as obras de adaptação e remodelação efetuadas na cresce e jardim-de-infância e no centro comunitário para a terceira idade em Ourique, que para além de nos manterem na vanguarda da modernização das infraestruturas de apoio social, permitem também e sobretudo um maior conforto aos nossos utentes.

Também no Santuário de Nossa Senhora Da Cola procedemos a obras ao nível da requalificação da iluminação e sistema de sombra, que visam naturalmente a preservação do nosso património histórico que muito prezamos.

igualmente no lar e centro de dia de Santa Luzia, estamos também em constante manutenção e melhoria, quer das infraestruturas quer dos serviços prestados aos utentes. No que respeita aos serviços sociais prestados, temos vindo a verificar uma crescente procura dos mesmos, sobretudo no que respeita as valências de cresce e jardim-de-infância, assim como no lar para a terceira idade que apresentam taxas de ocupação de 100%.

Para dar resposta às cada vez maiores e mais exigentes necessidades da população carenciada do concelho de Ourique, temos vindo a aumentar o nosso quadro de pessoal, bem como a pugnar pelo seu aperfeiçoamento e aumento de competências.

Como se compreende o desiderato da nossa instituição só é alcançável através do empenhamento total quer dos órgãos sociais, quer de todos os seus colaboradores sem exceção.

É portanto assente numa politica de grande disciplina, rigor e contenção de custos, que continuaremos a trilhar o caminho da nossa instituição com vista à prossecução da sua ação social junto da população carenciada do concelho de Ourique.

O Provedor,



José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2014, pela Santa Casa da Misericórdia de Ourique, tendo em conta as respostas sociais que promovem: Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Apoio à infância, outros apoios sociais e a ligação à Comunidade em que se insere.

Para além de ser uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela atividade durante o ano, aponta também os constrangimentos que dificultaram a concretização de algumas atividades previstas, mas também conhecer a forma de funcionamento das atividades desenvolvidas pela instituição.

O ano de 2014 foi um ano pautado pelo desafio constante de responder ao aumento e agravamento das solicitações, contabilizando a necessária qualidade dos serviços prestados com maiores níveis de eficiência e eficácia, significando para a Santa Casa da Misericórdia de Ourique o início de um novo ciclo que irá dar continuidade ao trabalho realizado por esta equipa dirigente.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Ourique tem como campo de acção principal, o apoio à família, protecção á infância e á terceira idade, através dos diferentes equipamentos sociais, nomeadamente: creche e jardim-de-infância; o centro comunitário para a terceira idade com as respostas sociais de lar, centro de dia e apoio domiciliário; centro de dia aldeia de palheiros e lar e centro de dia de santa luzia.

De seguida, procuramos dar a conhecer uma breve caracterização dos nossos clientes, bem como dos serviços a estes prestados, ao longo dos dois últimos anos (2013/2014), através do levantamento de dados estatísticos.

Posteriormente foi realizada uma análise quantitativa nas diversas valências desta instituição, com o intuito de uma melhoria contínua e uma política de qualidade no campo de acção da Santa Casa da Misericórdia de Ourique.

ORGÃOS SOCIAIS DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURIQUE

Mesa da Assembleia Geral

PRESIDENTE -Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro

Secretário - Dora Manuela Nobre Palhinha

Secretário - José Diogo Morais dos Santos

Secretário - Padre António Martins Pereira

Secretário - Manuel Luís Abrantes Agostinho

Secretário - Antónia Maria Jacob Braga Nobre Félix Nobre

Secretário - Telmo da Encarnação Afonso

Mesa Administrativa

PROVEDOR – José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

Vice-Provedor – Alberto Manuel

Secretário – Filomena de Jesus Ribeiro Parreira Dias

Tesoureiro – Maria Emília Guerreiro Martins Marques

Vogal – Susana Isabel Pereira Quintino

Vogal – António Vargas da Palma

Vogal – Patricia Alexandra Guerreiro Sobral

Vogal- Maria de Fátima Simões Mestre Camacho

Conselho Fiscal

PRESIDENTE – Victor Manuel Guerreiro Dias

Vogal – Maria de Fátima Almeida Dias

Vogal – Mariana Quintas Rosado Sande

Vogal – José da Luz Soares

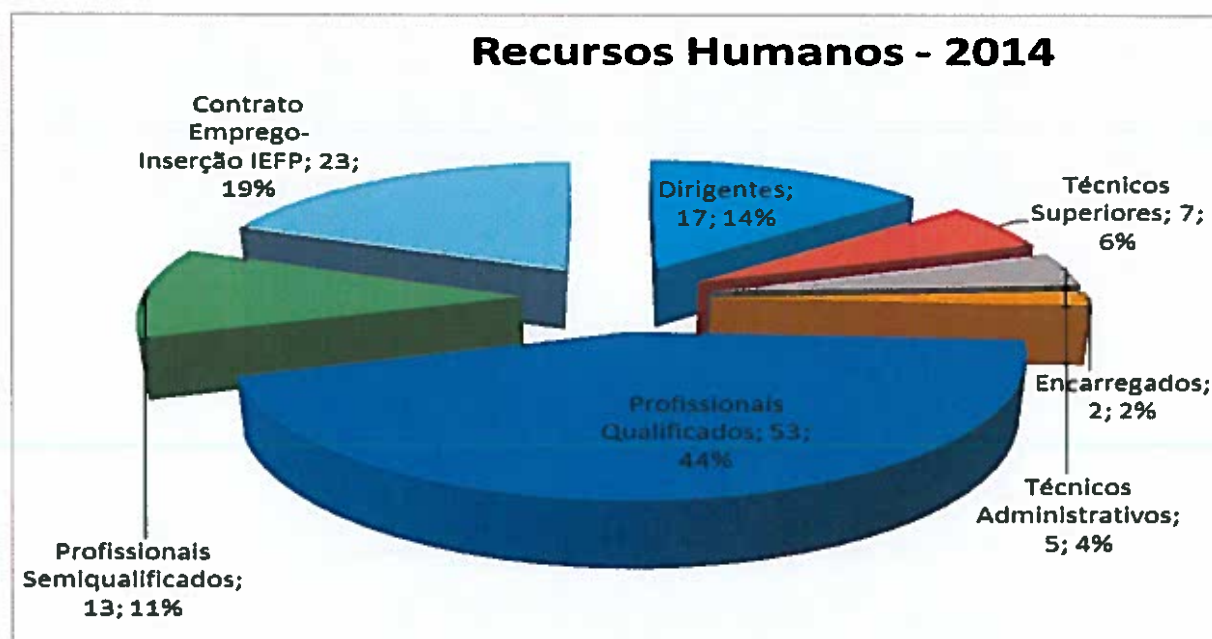
Vogal – Maria Emília dos Reis Guerreiro

Vogal – André Alexandre da Costa Baltasar

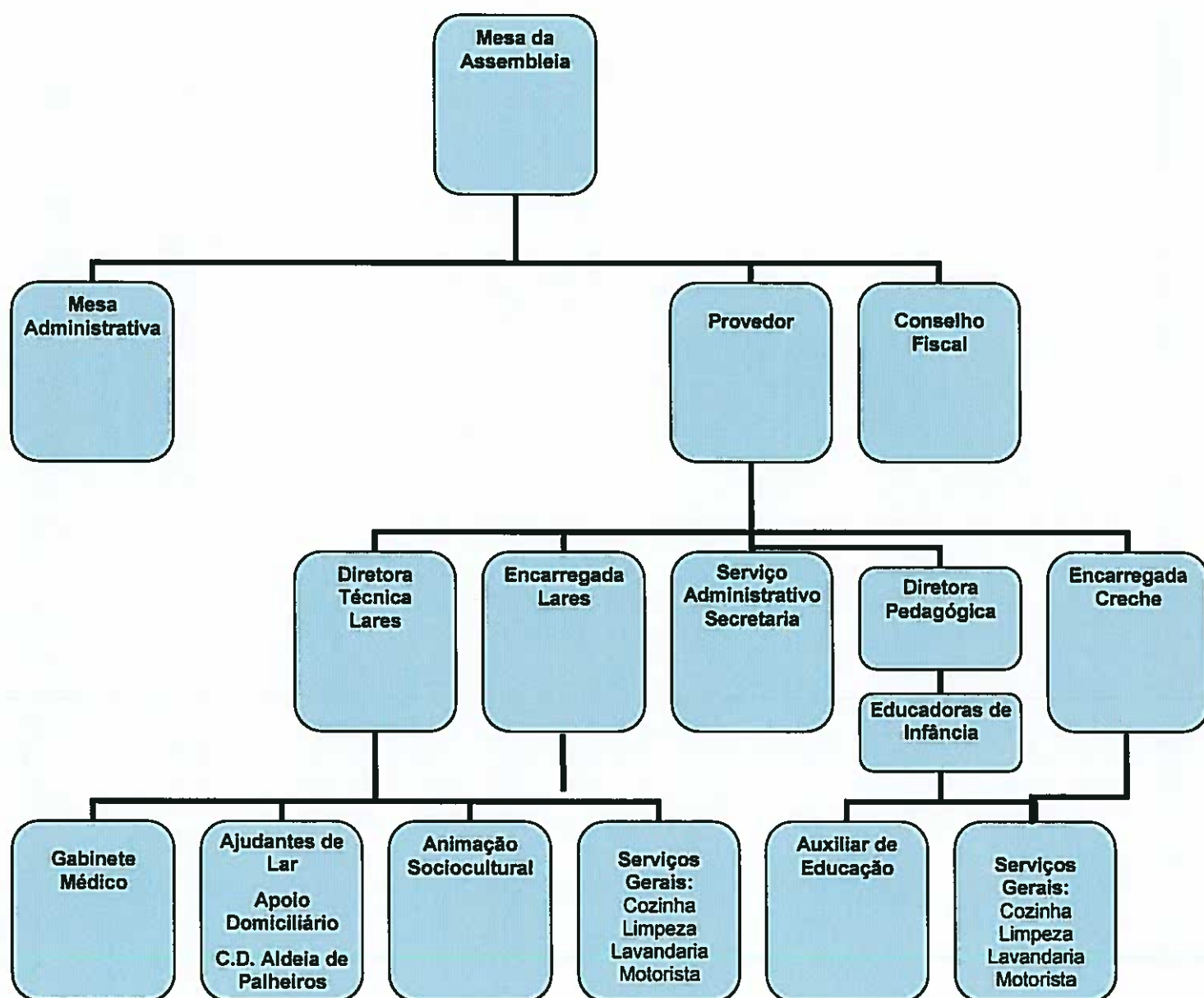
BALANÇO SOCIAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURIQUE

No ano de 2014, constatou-se uma evolução na prestação de serviços aos Utentes da SCMO, verificando-se a necessidade de reforçar a equipa de colaboradores. No âmbito da Medida Contrato Emprego Inserção e Contrato Emprego Inserção+, verificou-se um ligeiro acréscimo de pessoal.

| Grupo de Pessoal | Nº Colaboradores 2014 | Homens | Mulheres | Idade Média | Nº Colaboradores 2013 |
|--|-----------------------|----------|-----------|-------------|-----------------------|
| Dirigentes | 17 | 8 | 9 | 57 | 18 |
| Técnicos Superiores | 7 | 0 | 7 | 36 | 7 |
| Técnicos Administrativos | 5 | 1 | 4 | 47 | 4 |
| Encarregados | 2 | 0 | 2 | 61 | 2 |
| Profissionais Qualificados | 53 | 3 | 50 | 49 | 48 |
| Profissionais Semiquualificados | 13 | 0 | 13 | 50 | 49 |
| Contrato Emprego-Inserção IEFP | 23 | 5 | 18 | 42 | 18 |



ORGANIGRAMA

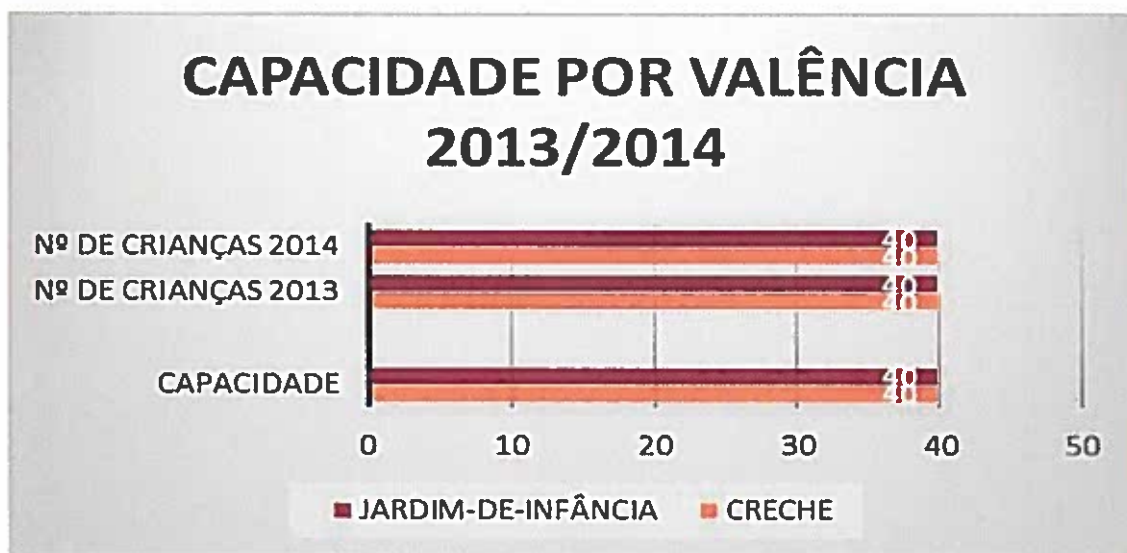


DADOS REFERENTES ÀS VALÊNCIAS DE CRECHE E JARDIM-DE-INFÂNCIA

QUADRO Nº 1 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2013/2014

| VALÊNCIA | CAPACIDADE | Nº DE CRIANÇAS 2013 | Nº DE CRIANÇAS 2014 |
|--------------------|------------|---------------------|---------------------|
| CRECHE | 40 | 40 | 40 |
| JARDIM DE INFÂNCIA | 40 | 40 | 40 |

GRÁFICO Nº 1 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2013/2014



QUADRO Nº 2 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2014

| VALÊNCIA | TAXA DE OCUPAÇÃO 2014 |
|---------------------------|------------------------------|
| CRECHE | 100% |
| JARDIM DE INFÂNCIA | 100% |

GRÁFICO Nº 2 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2014

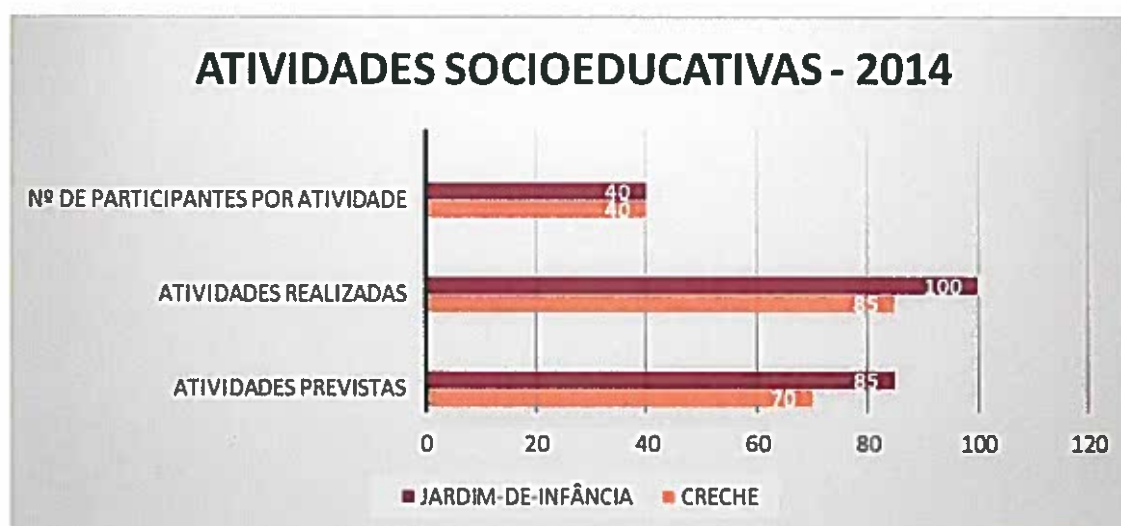


Com base na análise dos gráficos nº1 e nº2, verifica-se que a capacidade do nº de crianças em Creche e Jardim de Infância manteve-se inalterada nos anos de 2013 e 2014.

QUADRO Nº 3 – ACTIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS – 2014

| VALÊNCIA | ATIVIDADES PREVISTAS | ATIVIDADES REALIZADAS | N.º DE PARTICIPANTES POR ATIVIDADE |
|---------------------------|-----------------------------|------------------------------|---|
| CRECHE | 70 | 85 | 40 |
| JARDIM DE INFÂNCIA | 85 | 100 | 40 |

GRÁFICO Nº 3 – ACTIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS – 2014



Constata-se no quadro nº3 que as atividades realizadas nas duas valências de Apoio à Infância, foram superiores às previstas.

Nestas valências possuímos um plano Anual de Atividades e um Projeto Educativo que, anualmente é subdividido em projetos curriculares de grupo, onde se elaboram planificações mensais com estratégias educativas específicas, adequadas a cada faixa etária.

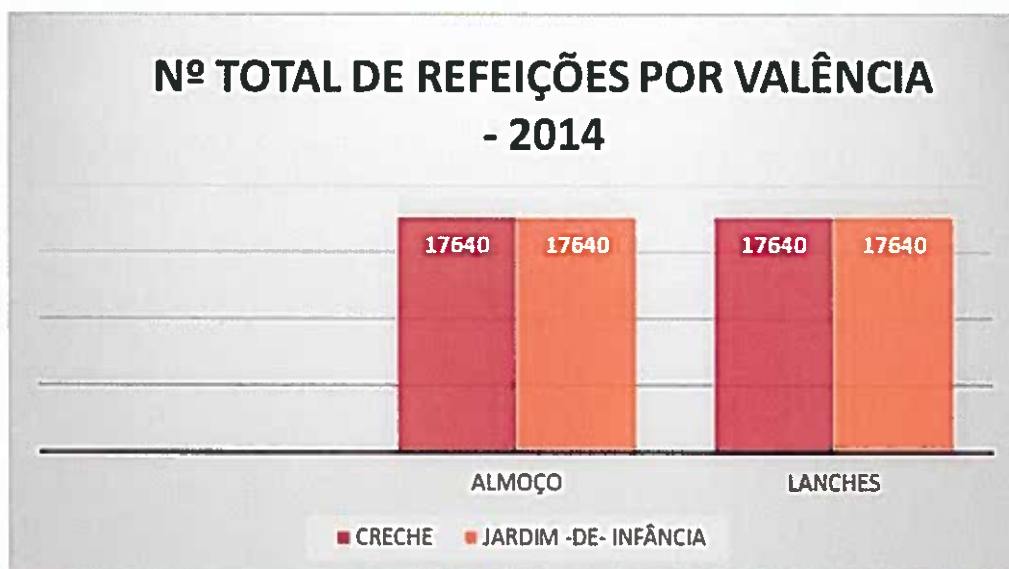
No entanto, ao longo do ano letivo, surgem solicitações de outras entidades para a colaboração em atividades, justificando assim, a diferença no total de dinâmicas realizadas.

Para além de contribuir para o desenvolvimento global das crianças, é também uma mais-valia para a instituição de forma a darmos a conhecer o nosso trabalho e, interagirmos com a Comunidade local.

QUADRO Nº 4 – N.º TOTAL REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2013/2014

| Nº REFEIÇÕES | CRECHE | JARDIM DE INFÂNCIA |
|--------------|--------|--------------------|
| ALMOÇO | 17640 | 17640 |
| LANCHES | 17640 | 17640 |
| TOTAL | 35280 | 35280 |

GRÁFICO Nº 4 – N.º TOTAL REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2013/2014

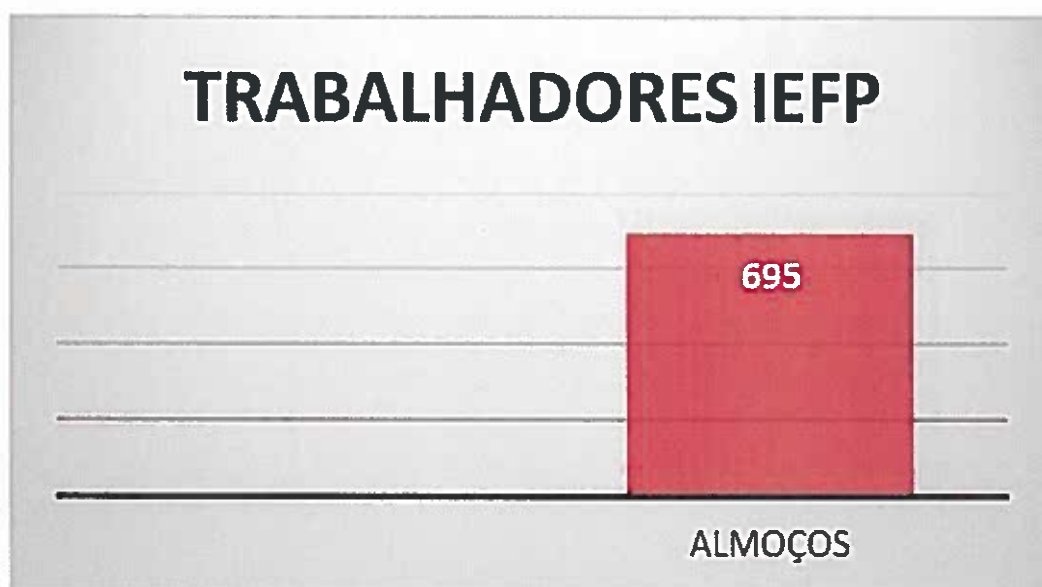


Como podemos verificar pela leitura do quadro e do gráfico nº4, o número de refeições é igual nas duas valências de Apoio à Infância.

QUADRO Nº 5 – N.º TOTAL REFEIÇÕES – IEFPP – 2014

| Nº REFEIÇÕES | TRABALHADORES IEFPP |
|--------------|---------------------|
| ALMOÇOS | 695 |

GRÁFICO Nº 5 – N.º TOTAL REFEIÇÕES – IEFPP – 2014



Os trabalhadores integrados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, uma vez que não têm direito ao subsídio de almoço, têm direito a essa refeição na Instituição, o que totaliza 695 refeições no ano de 2014.

QUADRO Nº 6 – CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2014

| VALÊNCIA | MASCULINO | FEMININO |
|--------------------|-----------|----------|
| CRECHE | 27 | 13 |
| JARDIM DE INFÂNCIA | 18 | 22 |

GRÁFICO Nº 6 – CARACTERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2014



Analisando o quadro e gráfico nº6, conclui-se que na valência de Creche o nº de crianças do sexo masculino é superior ao nº de crianças do sexo feminino. Em Jardim de Infância a realidade é inversa, o nº de crianças do sexo feminino é superior ao nº de crianças do sexo masculino.

QUADRO Nº 7 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2014

| VALÊNCIA | IDADE MÉDIA |
|---|--------------------|
| CRECHE (4 MESES ATÉ 3 ANOS) | 2 |
| JARDIM DE INFÂNCIA (3 ANOS ATÉ 5 ANOS) | 4 |

GRÁFICO Nº 7 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2014



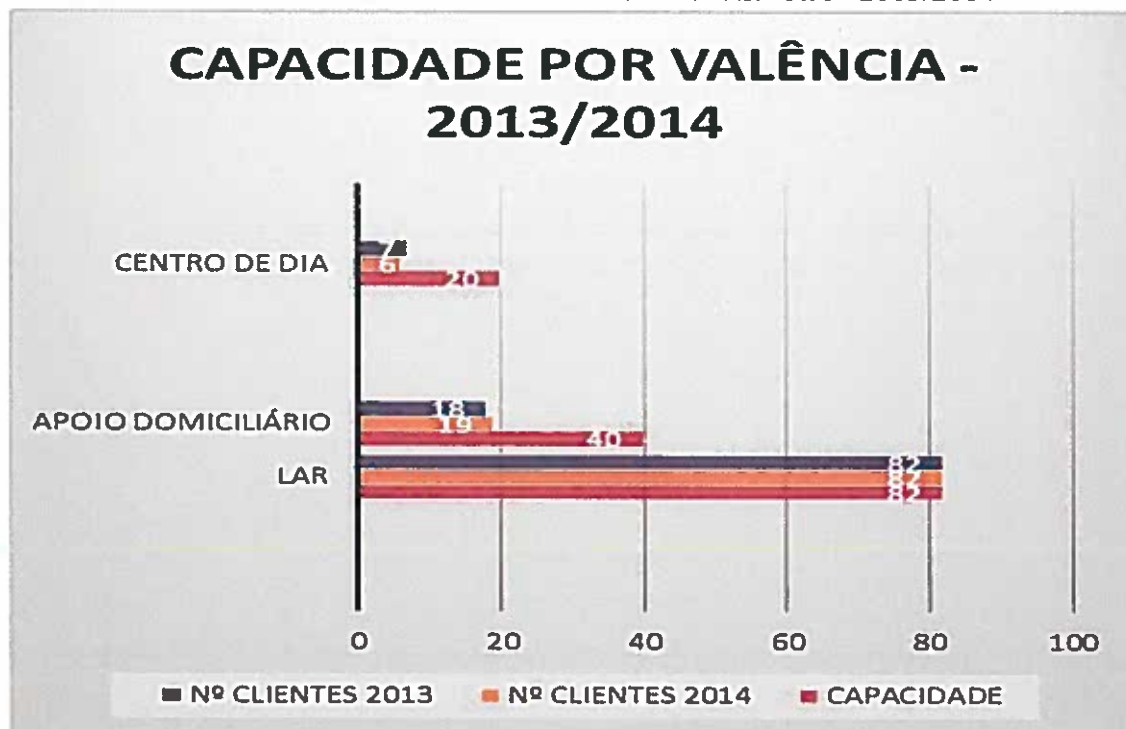
Com base no quadro e gráfico nº7, observa-se que tendo em conta as idades de Creche (entre os 4 meses e os 3 anos) a idade média obtida é de 2 anos. Na valência de Jardim de Infância, cujas idades variam entre os 3 e 5 anos, a idade média obtida é de 4 anos.

DADOS REFERENTES AO CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE

QUADRO Nº 8 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2013/2014

| VALÊNCIA | CAPACIDADE | Nº DE CLIENTES 2014 | Nº DE CLIENTES 2013 |
|-----------------------|------------|---------------------------|---------------------------|
| LAR | 82 | 82 | 82 |
| APOIO DOMICILIÁRIO | 40 | 19 | 18 |
| CENTRO DE DIA | 20 | 6 | 7 |

GRÁFICO Nº 8 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA - 2013/2014



QUADRO Nº 9 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2014

| VALÊNCIA | TAXA DE OCUPAÇÃO 2014 |
|---------------------------|----------------------------------|
| LAR | 100% |
| APOIO DOMICILIÁRIO | 48% |
| CENTRO DE DIA | 40% |

GRÁFICO Nº 9 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2014



Na análise, dos gráficos nº 8 e 9, verificamos que, a capacidade na valência Lar mantém-se inalterada, sendo a taxa de ocupação de 100%. Na valência de Apoio Domiciliário, verificou-se um ligeiro aumento no ano de 2014, sendo a taxa de ocupação de 48%.

Na valência de Centro de Dia não houve procura de serviços, verificando-se uma redução no número de clientes.

QUADRO Nº 10 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÉNERO – 2014

| VALÊNCIA | HOMENS | MULHERES |
|--------------------|--------|----------|
| LAR | 32 | 50 |
| APOIO DOMICILIÁRIO | 9 | 10 |
| CENTRO DE DIA | 3 | 3 |

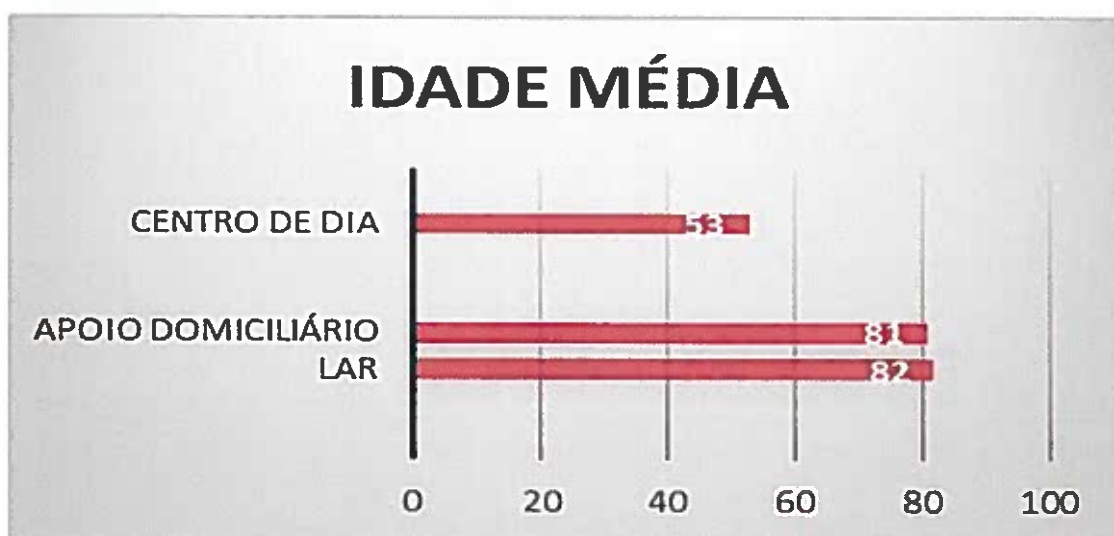
GRÁFICO Nº 10 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIEDNTES POR GÉNERO – 2014



QUADRO Nº 11 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2014

| VALÊNCIA | IDADE MÉDIA |
|---------------------------|--------------------|
| LAR | 82 |
| APOIO DOMICILIÁRIO | 81 |
| CENTRO DE DIA | 53 |

GRÁFICO Nº 11 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2014



Podemos constatar, com base nos dados dos gráficos anteriores, que na resposta de lar existe uma maior incidência do sexo feminino. Na valência de Apoio Domiciliário verificou-se uma maior procura por parte de clientes do sexo masculino.

No que diz respeito á idade média dos clientes, a faixa etária situa-se entre os 81 e 82 na valência de Lar e Apoio Domiciliário, na valência de Centro de Dia a média de idades é de 53 anos

QUADRO Nº 12 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014

| CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE | ATIVIDADE S PREVISTAS 2014 | ATIVIDADE S REALIZADA S 2014 | Nº TOTAL DE UTENTE S 2014 | Nº DE PARTICIPANT ES 2014 |
|--|---|---|--|--|
| ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTUR AL 2014 | 43 | 163 | 150 | 60 |

GRÁFICO Nº 12 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014



Ao elaborar o Plano de Atividades Anual, foram programadas 43 atividades de animação a realizar com os utentes.

Verificou-se contudo ao longo do ano, o surgimento de diversas atividades não previstas mas que se enquadram neste item. Tal facto ficou-se a dever aos muitos convites, não previstos, que chegaram a Santa Casa da Misericórdia de Ourique no sentido dos seus utentes participarem e interagirem com a comunidade ou mesmo com outras instituições.

Evidentemente que não fazia qualquer sentido cercear a atividade lúdica dos utentes apenas porque a mesma não estava prevista, pelo que as atividades de animação efetivamente realizadas foram em número muito superior ao previsto, sendo certo que as atividades previstas foram também realizadas não sendo por isso prejudicadas pelos inúmeros convites, não previstos, entretanto recebidos.

QUADRO Nº 13 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014

| CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE | TAXA DE PARTICIPAÇÃO 2014 |
|--|----------------------------------|
| ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2014 | 51,28% |

GRÁFICO Nº 13 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014

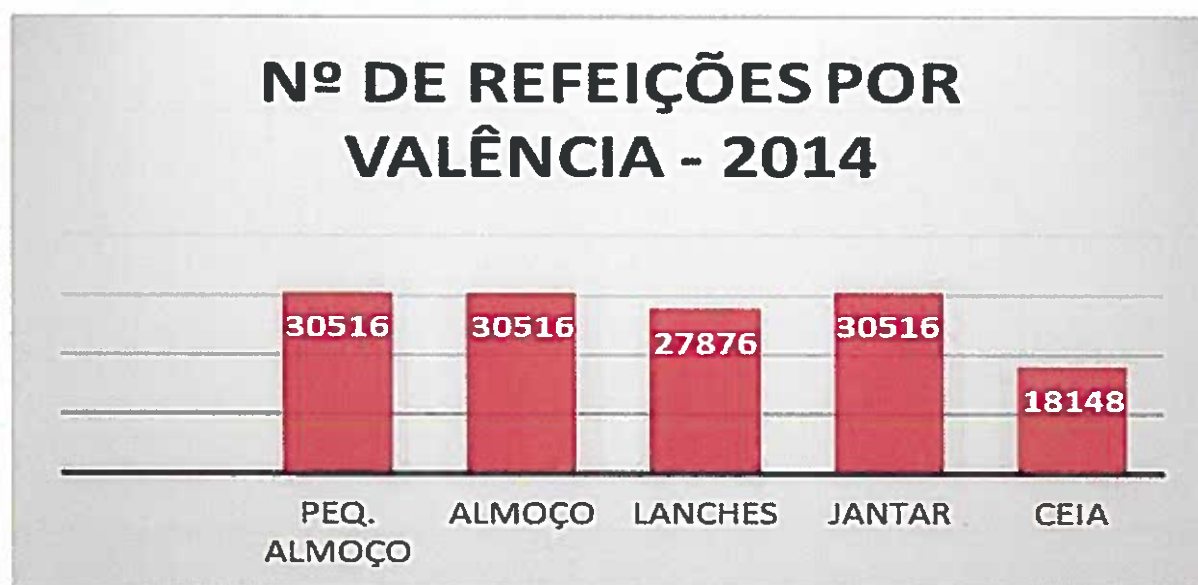


Verifica-se que a taxa de participação dos clientes das diferentes valências, nas atividades realizadas superou as nossas expectativas, sendo a taxa superior a 50%.

QUADRO Nº 14 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2014

| Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2014 | LAR | CENTRO DE DIA | APOIO DOMICILIÁRIO |
|--|------------|----------------------|---------------------------|
| PEQ. ALMOÇO | 30516 | 335 | 304 |
| ALMOÇO | 30516 | 1887 | 6256 |
| LANCHES | 27876 | 243 | 0 |
| JANTAR | 30516 | 1553 | 668 |
| CEIA | 18148 | 0 | 0 |
| TOTAL | 137572 | 4018 | 7228 |

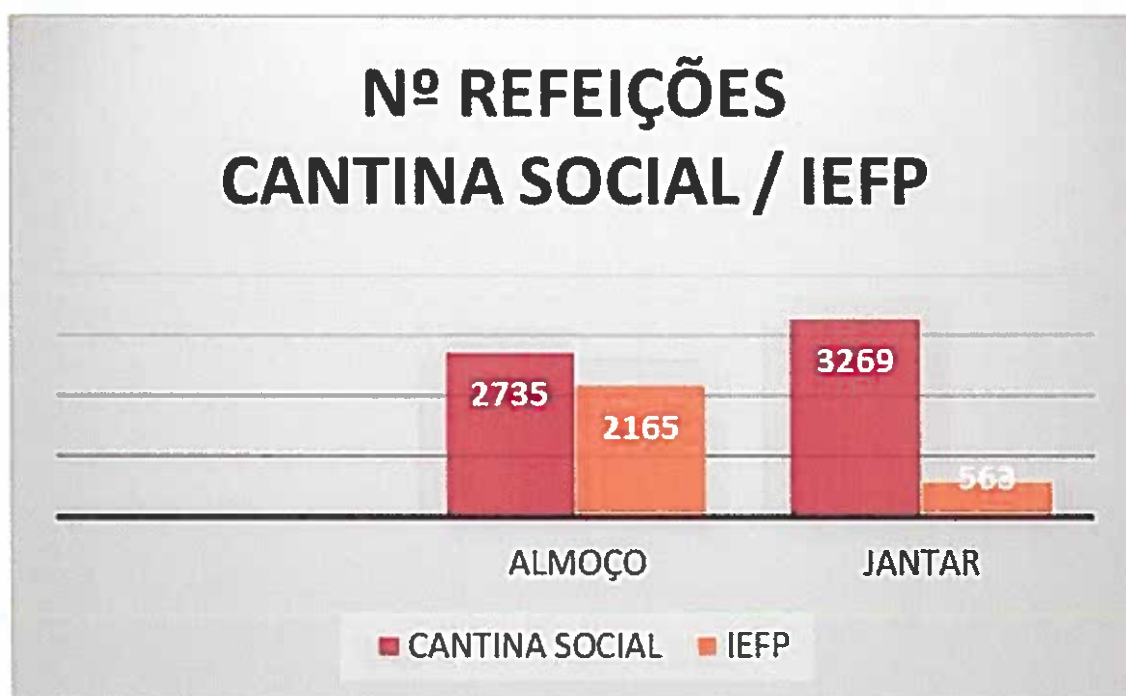
GRÁFICO Nº 14 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2014



QUADRO Nº 15 – Nº DE REFEIÇÕES – CANTINA SOCIAL /IEFP – 2014

| Nº DE REFEIÇÕES 2014 | CANTINA SOCIAL | IEFP |
|-----------------------------|-----------------------|-------------|
| ALMOÇO | 2735 | 2165 |
| JANTAR | 3269 | 563 |
| TOTAL | 6004 | 2728 |

GRÁFICO Nº 14 – Nº DE REFEIÇÕES – CANTINA SOCIAL /IEFP – 2014

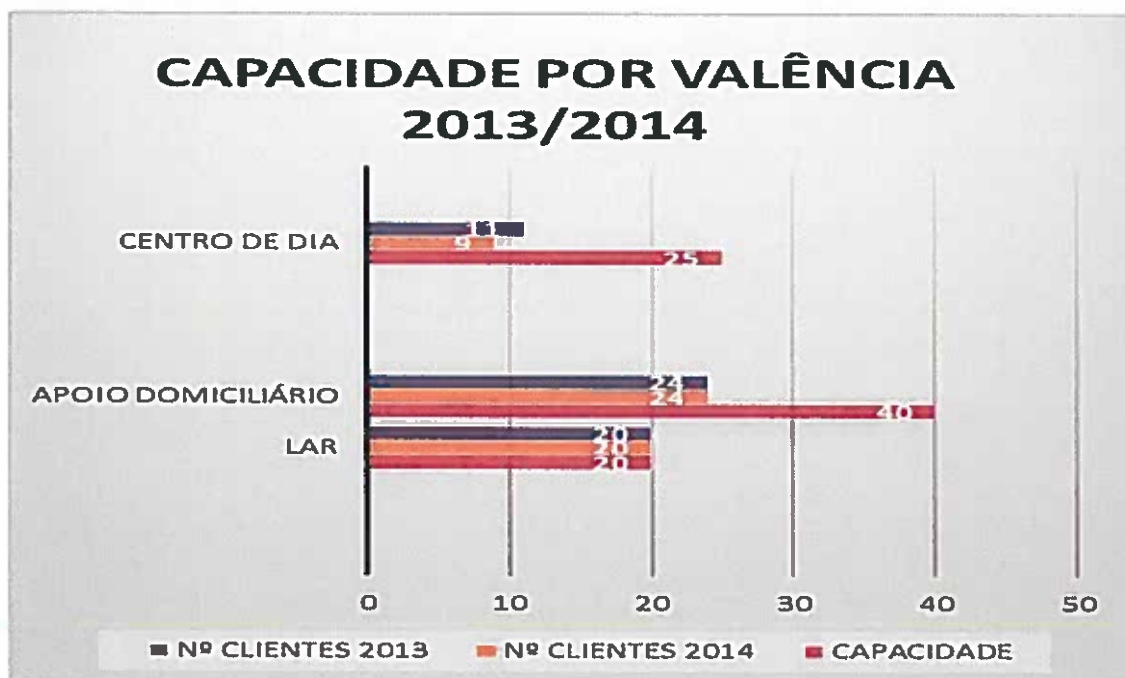


DADOS REFERENTES AO LAR E CENTRO DE DIA DE SANTA LUZIA

QUADRO Nº 16 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2013/2014

| VALÊNCIA | CAPACIDADE | Nº DE CLIENTES 2014 | Nº DE CLIENTES 2013 |
|--------------------|------------|---------------------|---------------------|
| LAR | 20 | 20 | 20 |
| APOIO DOMICILIÁRIO | 40 | 24 | 24 |
| CENTRO DE DIA | 25 | 9 | 11 |

GRÁFICO Nº 16 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA - 2013/2014



QUADRO Nº 17 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2014

| VALÊNCIA | TAXA DE OCUPAÇÃO 2014 |
|---------------------------|------------------------------|
| LAR | 100% |
| APOIO DOMICILIÁRIO | 60% |
| CENTRO DE DIA | 36% |

GRÁFICO Nº 17 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2014



Relativamente à análise feita aos gráficos, nº 16 e 17, referentes aos dados estatísticos das capacidades de frequências das diferentes valências do Lar e Centro de Dia de Santa Luzia, pode constatar-se que relativamente à valência de Lar a capacidade mantém-se inalterada.

Nas valências de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, verificou-se um decréscimo da procura no ano de 2014 relativamente ao ano de 2013, verificando-se, deste modo, uma taxa de ocupação de 100% em Lar, 60% em Apoio Domiciliário e 36% em Centro de Dia.

QUADRO Nº 18 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2014

| VALÊNCIA | MASCULINO | FEMININO |
|---------------------------|------------------|-----------------|
| LAR | 4 | 16 |
| APOIO DOMICILIÁRIO | 14 | 10 |
| CENTRO DE DIA | 6 | 5 |

GRÁFICO Nº 18 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2014



QUADRO Nº 19 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2014

| VALÊNCIA | IDADE MÉDIA |
|---------------------------|--------------------|
| LAR | 86 |
| APOIO DOMICILIÁRIO | 77 |
| CENTRO DE DIA | 72 |

GRÁFICO Nº 19 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2014



Com base nos dados dos gráficos, nº 18 e 19, podemos observar que na valência de Lar existe uma maior predominância do sexo feminino relativamente ao sexo masculino, sendo que se encontram institucionalizados 16 clientes do sexo feminino contrapondo com apenas 4 clientes do sexo masculino, contudo nas valências de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, verifica-se o oposto, surgindo uma maior procura do sexo masculino. No âmbito da idade média dos clientes nas diferentes valências, verifica-se que os clientes na valência lar apresentam uma faixa etária acima dos 85 anos, na valência de Apoio Domiciliário a faixa etária é acima dos 75 anos e na valência de Centro de Dia é acima dos 70 anos.

QUADRO Nº 20 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014

| LAR E CENTRO DE DIA DE SANTA LUZIA | ATIVIDADES PREVISTAS 2014 | ATIVIDADES REALIZADAS 2014 | Nº TOTAL DE UTENTES 2014 | Nº DE PARTICIPANTES 2014 |
|--|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2014 | 28 | 60 | 60 | 20 |

GRÁFICO Nº 20 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014



QUADRO Nº 21 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014

| CENTRO COMUNITÁRIO PARA A TERCEIRA IDADE DE OURIQUE | TAXA DE PARTICIPAÇÃO |
|---|----------------------|
| ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2014 | 50,94% |

GRÁFICO Nº 21 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014



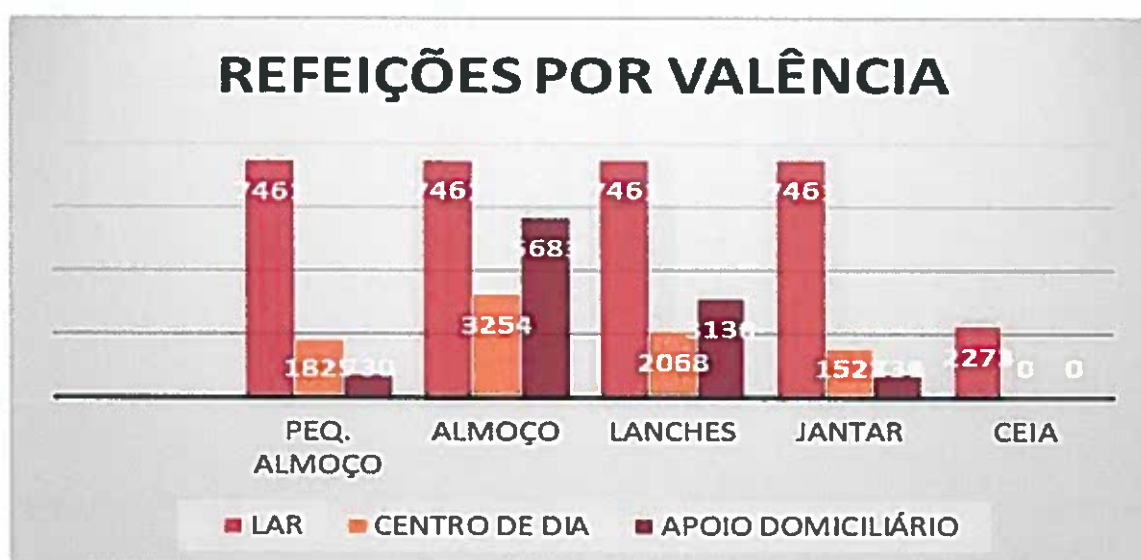
No Lar e Centro de Dia de Santa Luzia, no que diz respeito às atividades de Animação podemos constatar nos gráficos anteriores, que superamos o número de atividades previstas, de uma forma positiva.

De uma forma geral, verifica-se que a taxa de participação das diferentes valências nas atividades realizadas superou as expectativas, com uma taxa de participação superior a 50%.

QUADRO Nº 22 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2014

| Nº REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2014 | LAR | CENTRO DE DIA | APOIO DOMICILIÁRIO |
|---------------------------------------|------------|----------------------|---------------------------|
| PEQ. ALMOÇO | 7461 | 1825 | 730 |
| ALMOÇO | 7461 | 3254 | 5683 |
| LANCHES | 7461 | 2068 | 3130 |
| JANTAR | 7461 | 1522 | 730 |
| CEIA | 2273 | 0 | 0 |
| TOTAL | 32117 | 8669 | 10273 |

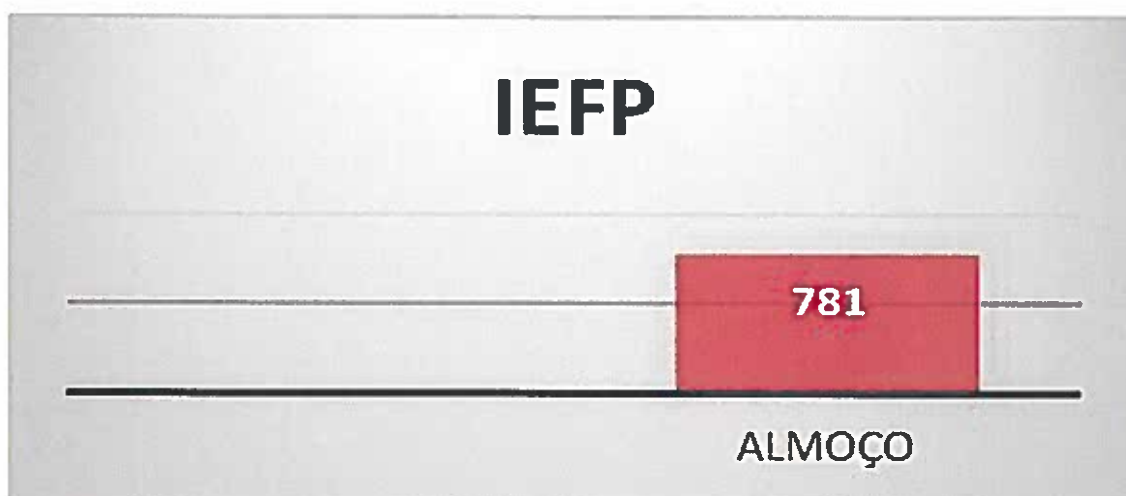
GRÁFICO Nº 22 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2014



QUADRO Nº 23 – Nº DE REFEIÇÕES – IEFP – 2014

| Nº REFEIÇÕES 2014 | IEFP |
|-------------------|------|
| ALMOÇO | 781 |

GRÁFICO Nº 23 – Nº DE REFEIÇÕES – IEFP – 2014



DADOS REFERENTES À VALÊNCIA DE CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS

QUADRO Nº 24 – CAPACIDADE POR VALÊNCIA – 2013/2014

| VALÊNCIA | CAPACIDADE | Nº DE CLIENTES 2014 | Nº DE CLIENTES 2013 |
|---------------|------------|---------------------------|---------------------------|
| CENTRO DE DIA | 40 | 21 | 16 |

GRÁFICO Nº 24 - CAPACIDADE POR VALÊNCIA - 2013/2014

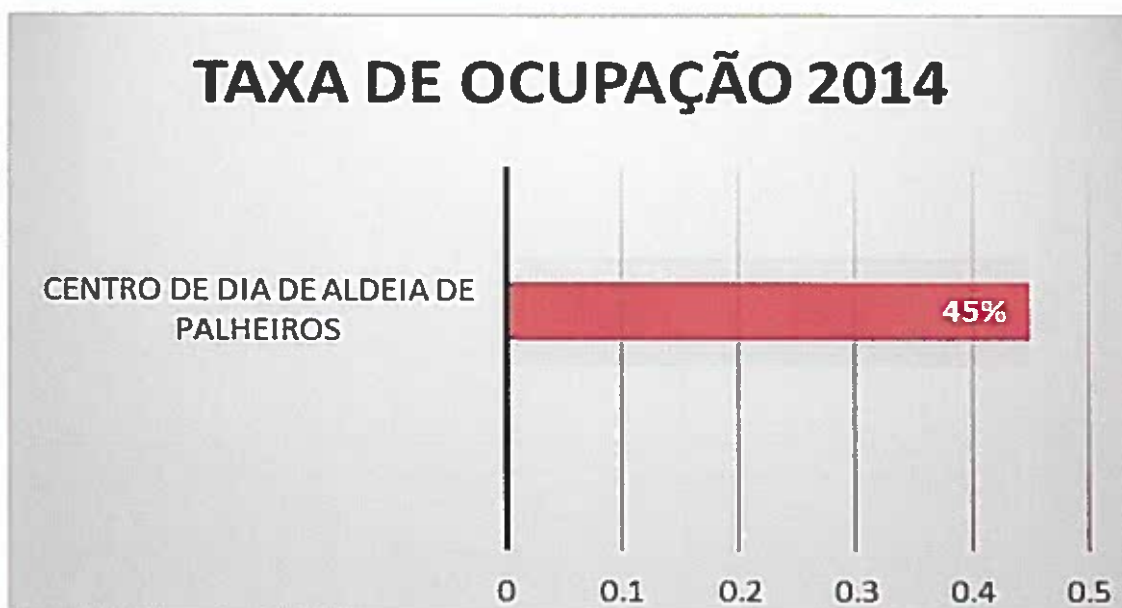


No quadro nº 24, verifica-se que na valência de Centro de Dia, houve uma maior procura no ano de 2014, sendo a taxa de ocupação de 45%.

QUADRO Nº 25 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2014

| VALÊNCIA | TAXA DE OCUPAÇÃO 2014 |
|--------------------------------------|--------------------------|
| CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS | 45% |

GRÁFICO Nº 25 – TAXA DE OCUPAÇÃO POR VALÊNCIA – 2014



QUADRO Nº 26 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2014

| VALÊNCIA | MASCULINO | FEMININO |
|--------------------------------------|-----------|----------|
| CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS | 17 | 4 |

GRÁFICO Nº 26 – CARATERIZAÇÃO DOS CLIENTES POR GÊNERO – 2014



No quadro nº26, constatamos uma maior procura de clientes por parte do sexo masculino.

QUADRO Nº 27 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2014

| VALÊNCIA | IDADE MÉDIA |
|---|--------------------|
| CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS | 84 |

GRÁFICO Nº 27 – IDADE MÉDIA DE CLIENTE POR VALÊNCIA – 2014



QUADRO Nº 28 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014

| CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS | ATIVIDADE S PREVISTAS 2014 | ATIVIDADE S REALIZADA S 2014 | Nº TOTAL DE UTENTE S 2014 | Nº DE PARTICIPANT ES 2014 |
|---|---|---|--|--|
| ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTUR AL 2014 | 39 | 45 | 16 | 7 |

GRÁFICO Nº 28 – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014



No Centro de Dia de Aldeia de Palheiros, no que diz respeito às atividades de animação, também superámos o nº de atividades previstas.

QUADRO Nº 29 – TAXA DE PARTICIPAÇÃO
– ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014

| CENTRO DE DIA DE ALDEIA DE PALHEIROS | TAXA DE PARTICIPAÇÃO |
|---|----------------------|
| ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL 2014 | 43,75% |

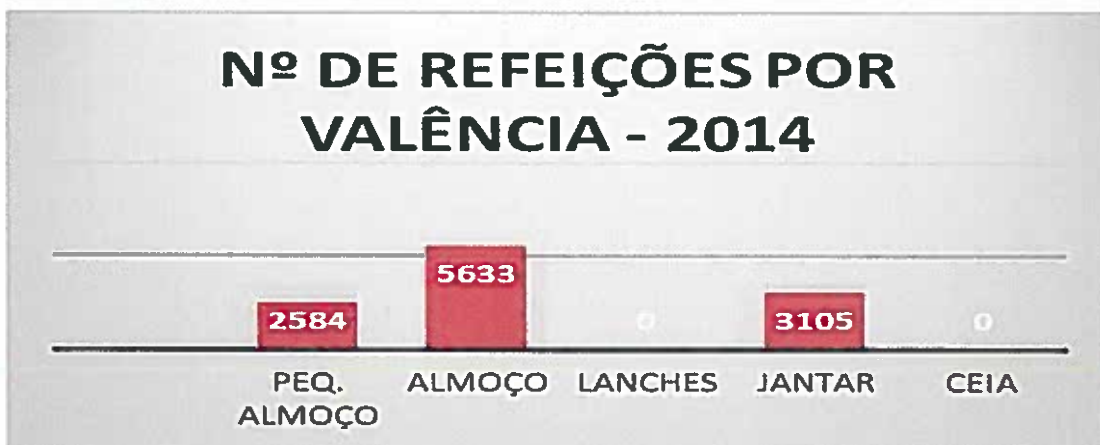
GRÁFICO Nº 29 – TAXA DE PARTICIPAÇÃO
– ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – 2014



QUADRO Nº 30 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2014

| Nº REFEIÇÕES POR VALÊNCIA 2014 | CENTRO DE DIA |
|--------------------------------|---------------|
| PEQ. ALMOÇO | 2584 |
| ALMOÇO | 5633 |
| LANCHES | 0 |
| JANTAR | 3105 |
| CEIA | 0 |
| TOTAL | 11322 |

GRÁFICO Nº 30 – Nº DE REFEIÇÕES POR VALÊNCIA – 2014



INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

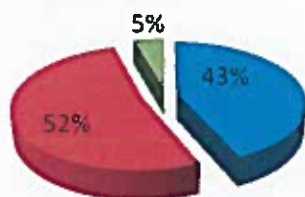
Rendimentos e Ganhos

Numa breve análise à evolução dos rendimentos observamos que há um acréscimo nas principais rubricas, mantendo-se no entanto a estrutura quando comparados os anos de 2013 com 2014, o que é claramente ilustrado nos gráficos que se seguem.

| RENDIMENTOS E GANHOS | 2014 | 2013 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Vendas e serviços prestados | 791.681,06 | 763.110,03 |
| Subsídios à exploração | 949.727,65 | 911.140,69 |
| Outros rendimentos e ganhos | 82.618,82 | 59.276,41 |
| Total | 1.824.027,53 | 1.733.527,13 |

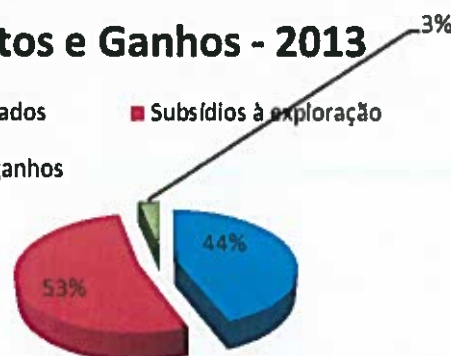
Rendimentos e Ganhos - 2014

■ Vendas e serviços prestados ■ Subsídios à exploração
 ■ Outros rendimentos e ganhos



Rendimentos e Ganhos - 2013

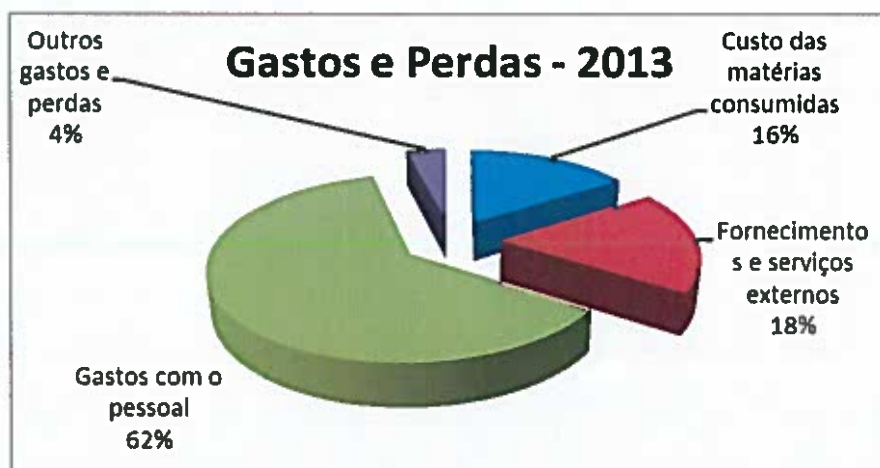
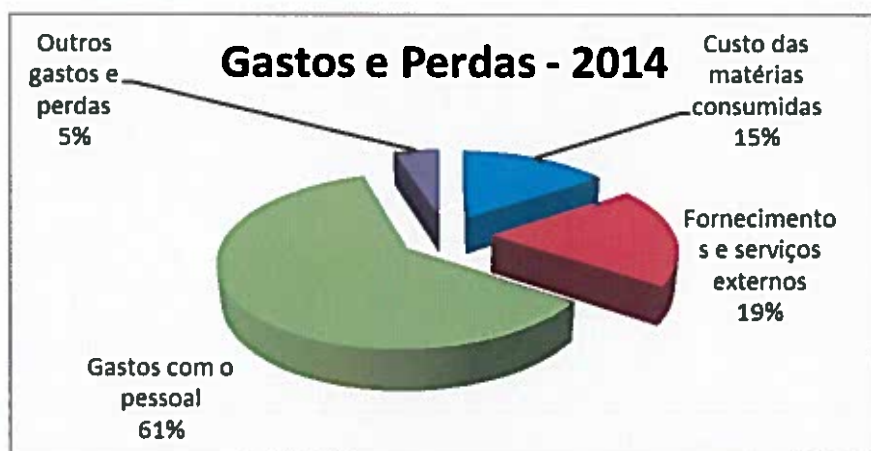
■ Vendas e serviços prestados ■ Subsídios à exploração
 ■ Outros rendimentos e ganhos



Gastos e Perdas

No ano de 2014, comparativamente a 2013 verifica-se um acréscimo nas rubricas de fornecimentos e serviços externos e outros gastos e perdas, mantendo-se os valores das rubricas de custo das matérias consumidas e de gastos com o pessoal em níveis muito próximos dos valores registados no ano de 2013. A estrutura dos gastos e perdas quando comparando os dois anos em análise, não revela alterações significativas, situando-se as variações em cada um dos agregados em valores próximos de um ponto percentual.

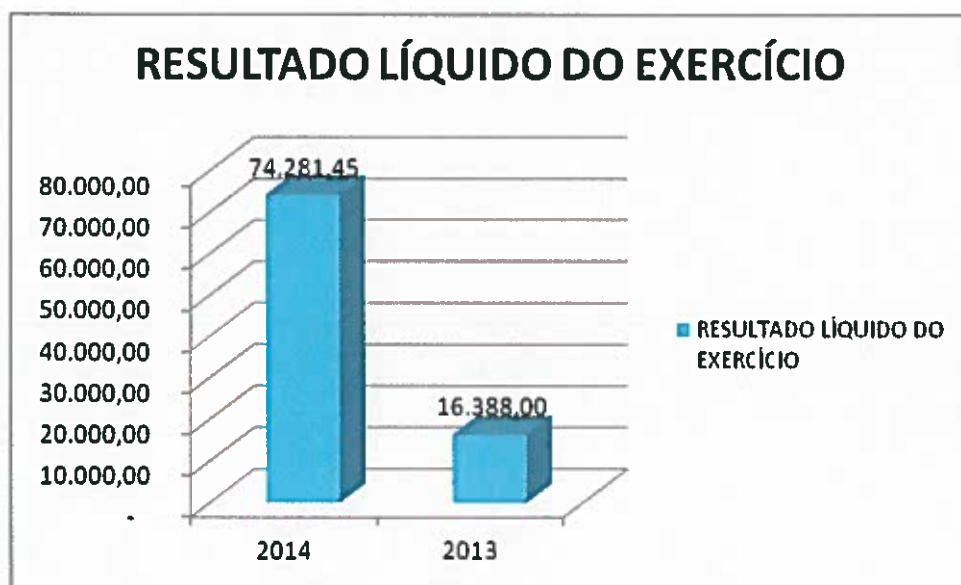
| GASTOS E PERDAS | 2014 | 2013 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Custo das matérias consumidas | 269.034,70 | 269.556,73 |
| Fornecimentos e serviços externos | 336.246,00 | 318.352,11 |
| Gastos com o pessoal | 1.061.364,55 | 1.062.870,73 |
| Outros gastos e perdas | 83.100,83 | 66.359,56 |
| Total | 1.749.746,08 | 1.717.139,13 |



Resultados Líquidos do Exercício

Como consequência da análise efetuada aos Rendimentos e Ganhos e aos Gastos e Perdas quando comparados os anos de 2013 e 2014, resulta naturalmente um aumento significativo dos Resultados Líquidos do Exercício, sendo o valor obtido em 2013 de 16.388,00 euros contra os 74.281,45 euros apurados no ano de 2014. Este acréscimo justifica-se principalmente pela via do aumento da receita.

| RESULTADOS | 2014 | 2013 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| RENDIMENTOS E GANHOS | 1.824.027,53 | 1.733.527,13 |
| GASTOS E PERDAS | 1.749.746,08 | 1.717.139,13 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 74.281,45 | 16.388,00 |



CONCLUSÃO

Efetivamente durante o ano de 2014 voltamos a deparamo-nos com enormes dificuldades para levar a bom porto a ação da Misericórdia de Ourique, sendo certo que para fazer face as mesmas contamos mais uma vez com o empenho e profissionalismo dos nossos funcionários e colaboradores e bem assim dos todos os membros dos órgãos sociais.

Pese embora as dificuldades sentidas, nomeadamente a nível económico-financeiro, sem descurar o bem-estar dos nossos utentes, foi ainda possível a realização de diversas obras estruturantes nas nossas valências que visaram a sua modernização e adaptação às novas realidades.

Como se compreende tais obras importam o dispêndio de quantias avultadas para a instituição, que só com grande rigor orçamental foi possível efetuar sem comprometer as contas e o futuro da instituição.

Nessa medida, e não obstante as obras efetuadas que importaram a constituição de despesas extraordinárias, verifica-se que ainda assim foi possível melhorar substancialmente o resultado líquido do exercício de 2014 em mais de 400%, passando de um resultado positivo de 16.388,00 € para 74.281,45 €.

Tal só é possível com base na gestão rigorosa implementada na instituição, assente na contenção de despesas e na procura incessante do aumento de receitas, que aliás se veio a verificar em 2014 e contribuiu decisivamente para o satisfatório resultado líquido apurado em 2014.

Nesta data, é possível afirmar que a instituição não apresenta dificuldades de tesouraria, estando de boa saúde financeira.

Tendo em consideração os resultados do exercício de 2014 e as perspetivas de execução orçamental para 2015, apesar das dificuldades esperadas, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ourique continua a encarar o futuro da instituição de forma positiva e otimista.

Para tal procurará manter o equilíbrio entre uma política de rigor orçamental, como tem vindo a ser o seu timbre, e a prestação de um serviço de excelência aos seus utentes como é seu apanágio.

Em suma, procuraremos tal como em 2014 e nos anos transatos, levar a cabo uma gestão cuidada, que não descure o bem-estar dos utentes, procurando sempre prestar-lhes um serviço de qualidade, sem no entanto desequilibrar a tesouraria da instituição, precavendo cautelosamente o futuro da mesma a nível económico financeiro, situação que nesta data se mostra amplamente assegurada.

Contamos por isso com o apoio, empenho e profissionalismo de todos quanto estão envolvidos nesta nobre causa que é o apoio social.

O Provedor,



José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

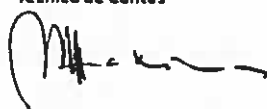
Data: 2014/12/31

BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2014

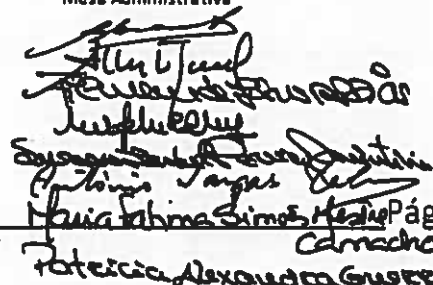
Unidade Monetária (EUR)

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 2014 | 2013 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 4 | 940.210,39 | 819.437,66 |
| Activos Intangíveis | 5 | 861,16 | 1.722,08 |
| Investimentos Financeiros | | 1.272,34 | 99,76 |
| | | 942.343,89 | 821.259,50 |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 7 | 19.505,43 | 18.660,35 |
| Clientes | | 10.796,24 | 6.091,81 |
| Outras contas a receber | | 73.465,22 | 77.611,33 |
| Caixa e depósitos bancários | | 201.999,10 | 114.053,55 |
| | | 305.765,99 | 216.417,04 |
| Total do Activo | | 1.248.109,88 | 1.037.676,54 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| FUNDOS PATRIMONIAIS | | | |
| Fundos | | 66.035,24 | 66.035,24 |
| Resultados transitados | | 230.403,49 | 214.015,49 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | 428.954,51 | 354.428,32 |
| | | 725.393,24 | 634.479,05 |
| Resultado líquido do período | | 74.281,45 | 16.388,00 |
| Total do fundo de capital | | 799.674,69 | 650.867,05 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 6 | | 37.863,66 |
| | | | 37.863,66 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | | 33.516,05 | 37.091,64 |
| Estado e outros entes públicos | | 21.017,77 | 20.170,66 |
| Financiamentos obtidos | 6 | 120.000,00 | |
| Diferimentos | | 45.094,04 | 76.544,74 |
| Outras Contas a pagar | | 228.807,32 | 215.138,79 |
| | | 448.435,19 | 348.945,83 |
| Total do Passivo | | 448.435,19 | 386.809,49 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 1.248.109,88 | 1.037.676,54 |

Técnico de Contas



Mesa Administrativa



SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 2014/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2014

Unidade Monetária (EUR)

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|---------------|---------------|
| | | 2014 | 2013 |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 791.681,06 | 763.110,03 |
| Subsídios à exploração | 9 | 949.727,65 | 911.140,69 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | -269.034,70 | -269.556,73 |
| Fornecimento e serviços externos | | -336.246,00 | -318.352,11 |
| Gastos com o pessoal | 11 | -1.061.364,55 | -1.062.870,73 |
| Imparidade de inventários (perdas / reversões) | 7 | -60,12 | |
| Outros rendimentos e ganhos | | 82.618,82 | 58.274,16 |
| Outros gastos e perdas | | -15.751,89 | -3.730,47 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 141.570,27 | 78.014,84 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | | -64.694,82 | -56.635,18 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 76.875,45 | 21.379,66 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | 1.002,25 |
| Juros e gastos similares suportados | | -2.594,00 | -5.993,91 |
| Resultado antes de impostos | | 74.281,45 | 16.388,00 |
| Resultado líquido do período | | 74.281,45 | 16.388,00 |

Técnico de Contas



Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and names of the administrative board members]
 Mesa Administrativa
 Presidente: *[Signature]*
 Vice-Presidente: *[Signature]*
 Membros: *[Signatures]*
 António Vazquez, *[Signature]*, *[Signature]*, *[Signature]*, *[Signature]*
 Patrícia Alexandra Guerreiro Sobral

Pág. 48

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

Data: 2014/12/31

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2014

Unidade Monetária (EUR)

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------|-------------|
| | | 2014 | 2013 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - Método Directo | | | |
| Recebimento de clientes e utentes | | 898.419,83 | 881.867,60 |
| Pagamento a fornecedores | | -608.418,05 | -580.818,29 |
| Pagamento ao pessoal | 5 | -790.699,38 | -793.929,74 |
| Caixa gerada pelas operacoes | | -500.697,60 | -492.880,43 |
| Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento | | 8.360,84 | 1.147,23 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 579.711,21 | 549.542,46 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | 87.374,45 | 57.809,26 |
| Fluxos de caixa das Actividades de Investimento | | | |
| Activos fixos tangíveis | 6 | -159.282,44 | -78.809,10 |
| Investimentos financeiros | 10 | -1.172,58 | |
| Subsidios ao investimento | | 79.033,78 | 59.306,94 |
| Juros e rendimentos similares | | | 1,90 |
| Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2) | | -81.421,24 | -19.500,26 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | 8 | 120.000,00 | 22.850,00 |
| Outras operacoes de financiamento | | 2.450,00 | 2.940,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | 8 | -37.863,66 | -109.587,12 |
| Juros e gastos similares | | -2.594,00 | -5.993,91 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | 81.992,34 | -89.791,03 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 87.945,55 | -51.482,03 |
| Caixa e seus equivalentes no início do periodo | | 114.053,55 | 165.535,58 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do periodo | | 201.999,10 | 114.053,55 |

Tecnico de Contas



Mesa Administrativa

[Handwritten signatures and names of the Administrative Board members]
 António Vargues
 Rui de Fátima Simões
 Helena Corneio
 Patrícia Alexandra
 Guacelino Saldá

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS - CENTRO COMUNITÁRIO

| CLASSE 7 | | RENDIMENTOS | | | |
|----------------|--|-------------------|------------------|-------------------------|---------------------|
| CONTA | RUBRICA | CC - LAR | CC - CENTRO DIA | CC - APOIO DOMICILIÁRIO | CC - CANTINA SOCIAL |
| 71 | VENDEDAS | 16.876,00 | | | |
| 72 | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 437.894,08 | 9.082,19 | 28.731,16 | - |
| 721 | QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/INENSALIDADES) | 432.478,08 | 9.082,19 | 28.731,16 | |
| 722/728 | OUTROS SERVIÇOS | 5.416,00 | | | |
| 73 | SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO | 423.889,46 | 7.624,36 | 65.822,52 | 13.935,00 |
| 731 | SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 425.148,50 | 7.623,36 | 65.822,52 | 13.935,00 |
| 7311 | ISS IP | 343.637,61 | 7.623,36 | 65.822,52 | 13.935,00 |
| 7312/3 | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS | 81.510,89 | | | |
| 733 | DOAÇÕES E HERANÇAS | 6.005,87 | 1,20 | | |
| 734 | LEGADOS | 2.735,09 | | | |
| 74 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 46.785,08 | 521,16 | 2.967,80 | 435,62 |
| 741 | RENDIMENTOS SUPLEMENTARES | 2.507,00 | | 12,50 | |
| 744 | GANHOS EM INVENTÁRIOS | 39,98 | | | |
| 748 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 44.238,10 | 521,16 | 2.955,40 | 435,62 |
| 7481 | CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES | 5.320,67 | | | |
| 7483 | IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO | 18.267,79 | 316,66 | 1.798,00 | 264,85 |
| 7483-7484/7487 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 21.489,74 | 204,50 | 1.157,40 | 170,77 |
| 7488 | OUTROS NÃO ESPECIFICADOS | 142,90 | | | |
| | TOTAL RENDIMENTOS | 938.446,62 | 17.227,91 | 97.521,98 | 14.370,62 |
| CLASSE 8 | | GASTOS | | | |
| CONTA | RUBRICA | CC - LAR | CC - CENTRO DIA | CC - APOIO DOMICILIÁRIO | CC - CANTINA SOCIAL |
| 61 | CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS | 146.853,05 | 6.206,32 | 12.551,29 | 18.095,34 |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 193.380,21 | 669,49 | 8.953,05 | 559,88 |
| 622 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 32.631,64 | 49,34 | 822,03 | 41,37 |
| 6221 | TRABALHOS ESPECIALIZADOS | 4.209,74 | 15,69 | 88,80 | 13,09 |
| 6222 | PUBLICIDADE E PROPAGANDA | 3.087,31 | | | |
| 6223 | VIGILÂNCIA E SEGURANÇA | 440,36 | | | |
| 6224 | HONORÁRIOS | 23.259,69 | 33,65 | 191,61 | 28,28 |
| 6226 | CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO | 21.634,54 | | 541,62 | |
| 623 | MATERIAIS | 26.620,73 | 55,32 | 761,02 | 46,58 |
| 6231 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO | 16.037,14 | | 446,56 | |
| 6233 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | 3.767,81 | 42,53 | 240,95 | 35,52 |
| 6234 | ARTIGOS PARA OFERTA | 1.040,96 | 12,99 | 73,51 | 10,86 |
| 6235/6238 | OUTROS | 5.796,82 | | | |
| 624 | ENERGIA E FLUIDOS | 34.429,59 | 485,36 | 5.691,31 | 406,00 |
| 6241 | ELETRICIDADE | 21.260,11 | 386,88 | 2.254,00 | 331,89 |
| 6242 | COMBUSTÍVEIS | 8.700,86 | 8,09 | 3.090,78 | 6,77 |
| 6243 | ÁGUA | 135,52 | | | |
| 6248 | OUTROS | 4.533,10 | 80,39 | 456,53 | 67,24 |
| 625 | DESLICAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES | 6.776,78 | | | |
| 6251 | DESLICAÇÕES E ESTADAS | 5.518,04 | | | |
| 6252 | TRANSPORTES DE PESSOAL | 638,69 | | | |
| 6258 | OUTROS | 630,03 | | | |
| 626 | SERVIÇOS DIVERSOS | 72.921,49 | 79,07 | 1.568,69 | 66,13 |
| 6261 | RENDAS E ALUGUEIS | 4.199,25 | 18,65 | 105,55 | 15,59 |
| 6262 | COMUNICAÇÃO | 7.066,41 | 60,42 | 410,44 | 50,54 |
| 6263 | SEGUROS | 4.950,87 | | 996,70 | |
| 6265 | CONTENCIONSO E NOTARIADO | 273,11 | | | |
| 6267 | LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO | 53.993,88 | | | |
| 6268/6 | OUTROS SERVIÇOS | 2.437,87 | | 56,00 | |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 436.600,66 | 1.816,44 | 64.330,92 | 1.550,37 |
| 632 | REMUNERAÇÕES DO PESSOAL | 300.498,49 | 1.519,97 | 53.793,54 | 1.297,05 |
| 6321 | REMUNERAÇÕES CERTAS | 248.202,23 | 1.388,03 | 44.904,11 | 1.157,10 |
| 6322 | REMUNERAÇÕES ADICIONAIS | 52.296,26 | 131,94 | 8.889,43 | 139,95 |
| 635 | ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES | 56.367,06 | 296,84 | 10.226,66 | 245,28 |
| 6351 | PESSOAL | 56.367,06 | 296,84 | 10.226,66 | 245,28 |
| 636 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | 1.619,34 | 9,63 | 220,51 | 8,04 |
| 636 | PESSOAL | 1.619,34 | 9,63 | 220,51 | 8,04 |
| 637 | GASTOS DE AÇÃO SOCIAL | 363,55 | | | |
| 6372/7 | PESSOAL | 363,55 | | | |
| 638 | OUTROS GASTOS COM O PESSOAL | 75.752,22 | | 90,21 | |
| 6382/7/8 | PESSOAL | 75.752,22 | | 90,21 | |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES | 39.172,20 | 16,61 | 6.974,79 | 13,85 |
| 642 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 38.655,65 | 16,61 | 6.930,42 | 13,85 |
| 643 | ATIVOS INTANGÍVEIS | 516,55 | | 344,37 | |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 5.727,15 | | | |
| 681 | IMPOSTOS | 468,75 | | | |
| 682/687 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 889,75 | | | |
| 688 | OUTROS | 4.370,65 | | | |
| 6881 | CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES | 1.093,17 | | | |
| 6882 | DONATIVOS | 1.016,50 | | | |
| 6883 | QUOTIZAÇÕES | 770,00 | | | |
| 6884/6888 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 1.490,98 | | | |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 2.584,00 | | | |
| | TOTAL GASTOS | 824.327,37 | 2.708,06 | 82.814,05 | 12.219,44 |
| CLASSE 9 | | RESULTADOS | | | |
| CONTA | RUBRICA | CC - LAR | CC - CENTRO DIA | CC - APOIO DOMICILIÁRIO | CC - CANTINA SOCIAL |
| 911 | RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS | 111.119,35 | 8.518,85 | 4.711,53 | 2.151,18 |
| 912 | IMPOSTO R/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO | | | | |
| 918 | RESULTADO LÍQUIDO | 111.119,35 | 8.518,85 | 4.711,53 | 2.151,18 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA

| CLASSE 7 | | RENDIMENTOS | |
|----------------|--|-------------------|--------------------|
| CONTA | RUBRICA | CRECHE | JARDIM DE INFÂNCIA |
| 71 | VENDAS | 1.224,00 | 768,00 |
| 72 | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 48.508,17 | 34.555,82 |
| 721 | QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) | 48.508,17 | 34.555,82 |
| 73 | SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO | 138.441,53 | 62.704,80 |
| 751 | SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 138.073,83 | 62.704,80 |
| 7511 | ISS, IP | 112.910,16 | 62.704,80 |
| 7512/8 | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS | 25.163,67 | |
| 753 | DOAÇÕES E HERANÇAS | 367,70 | |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 5.882,07 | 3.667,62 |
| 781 | RENDIMENTOS SUPLEMENTARES | 1.200,20 | 324,00 |
| 788 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 4.681,87 | 3.343,62 |
| 7881 | CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES | 802,69 | 2.035,13 |
| 7883 | IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO | 1.579,27 | 117,36 |
| 7882-7884/7887 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 2.289,50 | 1.191,13 |
| 7888 | OUTROS NÃO ESPECIFICADOS | 10,41 | |
| | TOTAL RENDIMENTOS | 194.055,77 | 101.884,34 |
| CLASSE 6 | | GASTOS | |
| CONTA | RUBRICA | CRECHE | JARDIM DE INFÂNCIA |
| 61 | CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS | 15.678,14 | 11.067,84 |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 33.247,94 | 10.691,07 |
| 622 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 10.638,56 | 2.110,64 |
| 6221 | TRABALHOS ESPECIALIZADOS | 2.238,66 | 335,51 |
| 6222 | PUBLICIDADE E PROPAGANDA | 79,95 | |
| 6224 | HONORÁRIOS | 2.839,03 | 197,19 |
| 6226 | CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO | 5.480,92 | 1.577,94 |
| 623 | MATERIAIS | 4.647,02 | 1.739,45 |
| 6231 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO | 1.845,85 | 326,81 |
| 6233 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | 435,11 | 302,21 |
| 6234 | ARTIGOS PARA OFERTA | 235,41 | 165,65 |
| 6235/6238 | OUTROS | 2.130,65 | 944,78 |
| 624 | ENERGIA E FLUIDOS | 10.323,60 | 2.527,41 |
| 6241 | ELETRICIDADE | 7.511,44 | 834,60 |
| 6242 | COMBUSTÍVEIS | 2.467,10 | 1.654,47 |
| 6248 | OUTROS | 345,06 | 38,34 |
| 625 | DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES | 1.922,44 | 757,17 |
| 6251 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | 1.515,20 | 69,15 |
| 6252 | TRANSPORTES DE PESSOAL | 407,24 | 46,45 |
| 6258 | OUTROS | | 641,57 |
| 626 | SERVIÇOS DIVERSOS | 5.716,32 | 3.556,40 |
| 6261 | RENDAS E ALUGUELOS | 331,83 | 212,07 |
| 6262 | COMUNICAÇÃO | 451,26 | 111,33 |
| 6263 | SEGUROS | 1.220,58 | 719,81 |
| 6265 | CONTENCIOSO E NOTARIADO | 69,53 | |
| 6267 | LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO | 3.593,30 | 2.513,19 |
| 6268/9 | OUTROS SERVIÇOS | 49,82 | |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 159.414,74 | 122.401,82 |
| 632 | REMUNERAÇÕES DO PESSOAL | 114.110,17 | 98.878,50 |
| 6321 | REMUNERAÇÕES CERTAS | 100.366,14 | 94.304,12 |
| 6322 | REMUNERAÇÕES ADICIONAIS | 13.744,03 | 4.574,38 |
| 635 | ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES | 23.162,02 | 20.048,16 |
| 6351 | PESSOAL | 23.162,02 | 20.048,16 |
| 636 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | 645,01 | 260,95 |
| 636 | PESSOAL | 645,01 | 260,95 |
| 638 | OUTROS GASTOS COM O PESSOAL | 21.497,54 | 3.214,21 |
| 6382/7/8 | PESSOAL | 21.497,54 | 3.214,21 |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES | 7.572,05 | 412,30 |
| 642 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 7.572,05 | 412,30 |
| 65 | PERDAS POR IMPARIDADE | 60,12 | - |
| 652 | DE INVENTÁRIOS | 60,12 | - |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 344,24 | 1.754,80 |
| 681 | IMPOSTOS | 328,06 | 13,00 |
| 688 | OUTROS | 16,18 | 1.741,80 |
| 6881 | CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES | | 1.741,80 |
| 6884/6888 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 16,18 | |
| | TOTAL GASTOS | 216.317,23 | 146.327,83 |
| CLASSE 8 | | RESULTADOS | |
| CONTA | RUBRICA | CRECHE | JARDIM DE INFÂNCIA |
| 811 | RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS | - 22.261,46 | - 44.633,59 |
| 812 | IMPOSTO S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO | | |
| 818 | RESULTADO LÍQUIDO | - 22.261,46 | - 44.633,59 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS - SANTA LUZIA

| CLASSE 7 | | RENDIMENTOS | | |
|----------------|--|-------------|--------------------|-------------------------|
| CONTA | RUBRICA | SL - LAR | SL - CENTRO DE DIA | SL - APOIO DOMICILIÁRIO |
| 72 | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 127.840,07 | 22.625,42 | 35.802,72 |
| 721 | QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) | 127.840,07 | 22.625,42 | 35.802,72 |
| 75 | SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO | 125.483,01 | 12.600,77 | 65.101,31 |
| 751 | SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 124.853,84 | 12.600,77 | 65.101,31 |
| 7511 | ISS, IP | 111.240,37 | 12.600,77 | 65.101,31 |
| 7512/8 | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS | 13.613,47 | | |
| 753 | DOAÇÕES E HERANÇAS | 629,17 | | |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 10.467,64 | 976,24 | 2.750,74 |
| 781 | RENDIMENTOS SUPLEMENTARES | 1.035,00 | | |
| 788 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 9.432,64 | 976,24 | 2.750,74 |
| 7881 | CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES | 1.746,79 | | |
| 7883 | IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO | 3.804,43 | 537,74 | 1.515,34 |
| 7882-7884/7887 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 3.881,42 | 438,50 | 1.235,40 |
| | TOTAL RENDIMENTOS | 263.790,72 | 36.202,43 | 103.654,77 |
| CLASSE 6 | | GASTOS | | |
| CONTA | RUBRICA | SL - LAR | SL - CENTRO DE DIA | SL - APOIO DOMICILIÁRIO |
| 81 | CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS | 23.422,72 | 9.604,93 | 12.308,93 |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 56.136,09 | 3.504,40 | 9.770,74 |
| 622 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 10.228,40 | 335,03 | 944,08 |
| 6221 | TRABALHOS ESPECIALIZADOS | 1.062,75 | 33,64 | 94,78 |
| 6224 | HONORÁRIOS | 763,40 | 72,59 | 204,52 |
| 6226 | CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO | 8.402,25 | 228,80 | 644,78 |
| 623 | MATERIAIS | 2.691,03 | 119,83 | 337,59 |
| 6231 | FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO | 1.061,94 | | |
| 6233 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | 946,70 | 91,98 | 259,13 |
| 6234 | ARTIGOS PARA OFERTA | 370,97 | 27,85 | 78,46 |
| 6235/6238 | OUTROS | 311,42 | | |
| 624 | ENERGIA E FLUIDOS | 19.541,73 | 2.753,20 | 8.081,95 |
| 6241 | ELETRICIDADE | 11.850,20 | 1.674,90 | 4.720,01 |
| 6242 | COMBUSTÍVEIS | 4.385,39 | 588,62 | 1.985,66 |
| 6248 | OUTROS | 3.306,14 | 489,68 | 1.376,28 |
| 625 | DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES | 789,69 | 155,99 | |
| 6251 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | 280,69 | 155,99 | |
| 6252 | TRANSPORTES DE PESSOAL | 509,00 | | |
| 626 | SERVIÇOS DIVERSOS | 22.885,24 | 140,35 | 407,12 |
| 6261 | RENDAS E ALUGUERES | 485,68 | 39,99 | 112,67 |
| 6262 | COMUNICAÇÃO | 871,32 | 70,48 | 210,24 |
| 6263 | SEGUROS | 1.568,55 | 29,88 | 84,21 |
| 6267 | LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO | 19.961,69 | | |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 164.078,73 | 23.582,26 | 38.716,62 |
| 632 | REMUNERAÇÕES DO PESSOAL | 126.715,87 | 19.754,85 | 29.048,78 |
| 6321 | REMUNERAÇÕES CERTAS | 103.548,86 | 16.666,33 | 23.672,47 |
| 6322 | REMUNERAÇÕES ADICIONAIS | 23.167,01 | 3.088,52 | 5.376,31 |
| 635 | ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES | 24.900,09 | 3.730,04 | 5.501,99 |
| 6351 | PESSOAL | 24.900,09 | 3.730,04 | 5.501,99 |
| 636 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | 631,49 | 97,37 | 212,45 |
| 636 | PESSOAL | 631,49 | 97,37 | 212,45 |
| 638 | OUTROS GASTOS COM O PESSOAL | 11.831,28 | - | 3.953,40 |
| 6382/7/8 | PESSOAL | 11.831,28 | | 3.953,40 |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES | 10.156,92 | 35,61 | 100,33 |
| 642 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 10.156,92 | 35,61 | 100,33 |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 5.029,26 | - | 2.896,44 |
| 688 | OUTROS | 5.029,26 | - | 2.896,44 |
| 6881 | CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES | 5.029,26 | | 2.896,44 |
| | TOTAL GASTOS | 258.823,72 | 36.727,20 | 63.793,06 |
| CLASSE 8 | | RESULTADOS | | |
| | | SL - LAR | SL - CENTRO DE DIA | SL - APOIO DOMICILIÁRIO |
| 811 | RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS | 4.967,00 | 524,77 | 39.861,71 |
| 812 | IMPOSTO S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO | | | |
| 818 | RESULTADO LÍQUIDO | 4.967,00 | 524,77 | 39.861,71 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS - ALDEIA DE PALHEIROS

| CLASSE 7 | RENDIMENTOS | |
|----------------|---|--------------------|
| CONTA | RUBRICA | AP - CENTRO DE DIA |
| 72 | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 27.473,43 |
| 721 | QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES) | 27.473,43 |
| 75 | SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO | 23.016,69 |
| 751 | SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 22.991,69 |
| 7511 | ISS, IP | 22.668,82 |
| 7512/8 | OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS | 322,87 |
| 753 | DOAÇÕES E HERANÇAS | 25,00 |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 1.652,42 |
| 781 | RENDIMENTOS SUPLEMENTARES | 75,00 |
| 788 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 1.577,42 |
| 7883 | IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO | 959,72 |
| 7882-7884/7887 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 617,70 |
| | TOTAL RENDIMENTOS | 52.142,54 |

| CLASSE 6 | GASTOS | |
|-----------|--|--------------------|
| CONTA | RUBRICA | AP - CENTRO DE DIA |
| 61 | CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS | 17.425,89 |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 10.521,99 |
| 622 | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 3.387,25 |
| 6221 | TRABALHOS ESPECIALIZADOS | 461,72 |
| 6224 | HONORÁRIOS | 222,26 |
| 6226 | CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO | 2.703,27 |
| 623 | MATERIAIS | 167,83 |
| 6233 | MATERIAL DE ESCRITÓRIO | 128,60 |
| 6234 | ARTIGOS PARA OFERTA | 39,23 |
| 624 | ENERGIA E FLUIDOS | 3.258,99 |
| 6241 | ELETRICIDADE | 1.203,13 |
| 6242 | COMBUSTÍVEIS | 1.503,02 |
| 6248 | OUTROS | 552,84 |
| 625 | DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES | 485,70 |
| 6251 | DESLOCAÇÕES E ESTADAS | 231,60 |
| 6252 | TRANSPORTES DE PESSOAL | 254,10 |
| 626 | SERVIÇOS DIVERSOS | 3.222,22 |
| 6261 | RENDAS E ALUGUERES | 1.318,86 |
| 6262 | COMUNICAÇÃO | 433,40 |
| 6263 | SEGUROS | 195,61 |
| 6267 | LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO | 1.274,35 |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 48.871,99 |
| 632 | REMUNERAÇÕES DO PESSOAL | 40.682,69 |
| 6321 | REMUNERAÇÕES CERTAS | 36.578,23 |
| 6322 | REMUNERAÇÕES ADICIONAIS | 4.104,46 |
| 635 | ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES | 7.737,85 |
| 6351 | PESSOAL | 7.737,85 |
| 636 | SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS | 169,47 |
| 636 | PESSOAL | 169,47 |
| 638 | OUTROS GASTOS COM O PESSOAL | 281,98 |
| 6382/7/8 | PESSOAL | 281,98 |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES | 240,16 |
| 642 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | 240,16 |
| | TOTAL GASTOS | 77.060,03 |

| CLASSE 8 | RESULTADOS | AP - CENTRO DE DIA |
|------------|---|--------------------|
| 811 | RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS | 24.917,49 |
| 812 | IMPOSTO S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO | - |
| 818 | RESULTADO LÍQUIDO | 24.917,49 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS - FESTAS E ROMARIAS

| CLASSE 7 | | RENDIMENTOS | |
|-------------------|--|--|-------------------|
| CONTA | | RUBRICA | FESTAS E ROMARIAS |
| 71 | | VENDAS | 300,00 |
| 75 | | SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO | 1.108,00 |
| 753 | | DOAÇÕES E HERANÇAS | 1.108,00 |
| 78 | | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 6.512,33 |
| 781 | | RENDIMENTOS SUPLEMENTARES | 6.512,33 |
| TOTAL RENDIMENTOS | | | 7.920,33 |

| CLASSE 6 | | GASTOS | |
|--------------|--|---|-------------------|
| CONTA | | RUBRICA | FESTAS E ROMARIAS |
| 61 | | CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS | 3.820,05 |
| 62 | | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 8.811,14 |
| 622 | | SERVIÇOS ESPECIALIZADOS | 2.709,10 |
| 6222 | | PUBLICIDADE E PROPAGANDA | 209,10 |
| 6224 | | HONORÁRIOS | 2.500,00 |
| 626 | | SERVIÇOS DIVERSOS | 6.102,04 |
| 6267 | | LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO | 621,35 |
| 6268/9 | | OUTROS SERVIÇOS | 5.480,69 |
| TOTAL GASTOS | | | 12.631,19 |

| CLASSE 8 | | RESULTADOS | FESTAS E ROMARIAS |
|----------|--|------------------------------------|-------------------|
| 811 | | RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS | - 4.710,86 |
| 812 | | IMPOSTO S/ RENDIMENTO DO EXERCÍCIO | |
| 818 | | RESULTADO LÍQUIDO | + 4.710,86 |

OUTROS MAPAS

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

DEZEMBRO/2014 - PER.12

31-12-2014

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

| Conta | Designacao | Debito Periodo (12) | Credito Periodo (12) | Debito Acumulado | Credito Acumulado | Saldo Devedor | Saldo Credor |
|-------------------|--|---------------------|----------------------|------------------|-------------------|---------------|--------------|
| 11 | CAIXA | 65.084,22 | 65.266,03 | 720.239,40 | 705.169,66 | 15.069,74 | |
| 12 | DEPOSITOS A ORDEM | 326.662,42 | 180.404,63 | 2.103.259,09 | 1.916.329,73 | 186.929,36 | |
| 21 | CLIENTES E UTENTES | 74.840,27 | 80.220,68 | 897.233,47 | 960.824,25 | 10.796,24 | 74.387,02 |
| 22 | FORNECEDORES | 68.460,23 | 34.474,93 | 380.710,27 | 414.226,33 | | 33.516,06 |
| 23 | PESSOAL | 59.851,45 | 59.851,45 | 784.015,78 | 784.015,78 | | |
| 24 | ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS | 37.364,66 | 21.052,91 | 281.541,04 | 302.558,81 | | 21.017,77 |
| 25 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS | | 120.000,00 | 37.863,66 | 157.863,66 | | 120.000,00 |
| 27 | OUTRAS CONTAS A RECEBER E APAGAR | 5.625,26 | 108.180,79 | 482.783,83 | 456.361,59 | 73.465,22 | 47.042,98 |
| 28 | DIFERIMENTOS | 76.397,85 | | 128.780,62 | 173.874,66 | | 45.094,04 |
| 31 | COMPRAS | 26.706,38 | 32.576,35 | 272.555,35 | 272.555,35 | | |
| 32 | MERCADORIAS | 3.304,92 | 2.342,12 | 8.832,17 | 3.804,62 | 5.027,55 | |
| 33 | MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIARIAS E DE CONSU | 24.287,48 | 22.022,13 | 266.890,82 | 252.412,94 | 14.477,88 | |
| 38 | RECLASSIFICACAO E REGULAR DE INVENTARIOS | 60,12 | 60,12 | 60,12 | 60,12 | | |
| 41 | INVESTIMENTOS FINANCEIROS | 972,58 | | 1.272,34 | | 1.272,34 | |
| 42 | PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO | | | 192,01 | 192,01 | 192,01 | 192,01 |
| 43 | ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS | 219.702,15 | 87.966,19 | 2.071.727,27 | 1.067.682,98 | 1.893.389,48 | 889.345,19 |
| 44 | ACTIVOS INTANGIVEIS | | | 2.583,00 | 860,92 | 2.583,00 | 860,92 |
| 45 | INVESTIMENTOS EM CURSO | 31.385,44 | 131.119,77 | 158.511,62 | 158.511,62 | | |
| 51 | FUNDOS | | | | 66.035,24 | | 66.035,24 |
| 56 | RESULTADOS TRANSITADOS | | | | 230.403,49 | | 230.403,49 |
| 59 | OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS | | | | 459.135,67 | | 459.135,67 |
| 61 | CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MAT | 28.406,31 | | 269.034,70 | | 269.034,70 | |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS | 51.168,16 | 14.067,15 | 354.071,92 | 17.825,92 | 336.246,00 | |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 81.728,67 | 932,94 | 1.081.532,49 | 127.545,26 | 953.987,23 | |
| 65 | PERDAS POR IMPARIDADE | 60,12 | | 60,12 | | 60,12 | |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | 832,58 | 130 | 15.881,89 | 130 | 15.751,89 | |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | 982 | 36 | 2.630,00 | 36 | 2.594,00 | |
| 71 | VENDAS | | 1.392,00 | | 19.166,00 | | 19.166,00 |
| 72 | PRESTACOES DE SERVICO | 418,87 | 68.739,22 | 2.436,00 | 774.951,06 | | 772.515,06 |
| 75 | SUBSIDIOS A EXPLORACAO | | 146.970,74 | 355,44 | 950.083,09 | | 949.727,65 |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS | | 6.495,99 | | 52.437,66 | | 52.437,66 |
| 81 | RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO | | | 16.388,00 | 16.388,00 | | |
| *** Totais Finais | | 1.184.302,14 | 1.184.302,14 | 10.341.442,42 | 10.341.442,42 | 3.780.876,76 | 3.780.876,76 |

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

31-12-2014

DEZEMBRO/2014 - PER.13

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

| Conta | Designacao | Debito Periodo (13) | Credito Periodo (13) | Debito Acumulado | Credito Acumulado | Saldo Devedor | Saldo Credor |
|-------------------|--|------------------------|-------------------------|---------------------|----------------------|---------------|--------------|
| 11 | CAIXA | | | 720.239,40 | 705.169,66 | 15.069,74 | |
| 12 | DEPOSITOS A ORDEM | | | 2.103.259,09 | 1.916.329,73 | 186.929,36 | |
| 21 | CLIENTES E UTENTES | | | 897.233,47 | 960.824,25 | 10.796,24 | 74.387,02 |
| 22 | FORNECEDORES | | | 380.710,27 | 414.226,33 | | 33.516,06 |
| 23 | PESSOAL | | | 784.015,78 | 784.015,78 | | |
| 24 | ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS | | | 281.541,04 | 302.558,81 | | 21.017,77 |
| 25 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS | | | 37.863,66 | 157.863,66 | | 120.000,00 |
| 27 | OUTRAS CONTAS A RECEBER E APAGAR | | 107.377,32 | 482.783,83 | 563.738,91 | 73.465,22 | 154.420,30 |
| 28 | DIFERIMENTOS | | | 128.780,62 | 173.874,66 | | 45.094,04 |
| 31 | COMPRAS | | | 272.555,35 | 272.555,35 | | |
| 32 | MERCADORIAS | | | 8.832,17 | 3.804,62 | 5.027,55 | |
| 33 | MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIARIAS E DE CONSU | | | 266.890,82 | 252.412,94 | 14.477,88 | |
| 38 | RECLASSIFICACAO E REGULAR DE INVENTARIOS | | | 60,12 | 60,12 | | |
| 41 | INVESTIMENTOS FINANCEIROS | | | 1.272,34 | | 1.272,34 | |
| 42 | PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO | | | 192,01 | 192,01 | 192,01 | 192,01 |
| 43 | ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS | 17.121,35 | 80.955,25 | 2.088.848,62 | 1.148.638,23 | 1.893.389,48 | 953.179,09 |
| 44 | ACTIVOS INTANGIVEIS | | 860,92 | 2.583,00 | 1.721,84 | 2.583,00 | 1.721,84 |
| 45 | INVESTIMENTOS EM CURSO | | | 158.511,62 | 158.511,62 | | |
| 51 | FUNDOS | | | | 66.035,24 | | 66.035,24 |
| 56 | RESULTADOS TRANSITADOS | | | | 230.403,49 | | 230.403,49 |
| 59 | OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS | 30.181,16 | | 30.181,16 | 459.135,67 | | 428.954,51 |
| 61 | CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MAT | | | 269.034,70 | | 269.034,70 | |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS | 78.583,54 | 78.583,54 | 432.655,46 | 96.409,46 | 336.246,00 | |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | 108.370,09 | 992,77 | 1.189.902,58 | 128.538,03 | 1.061.364,55 | |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORTIZACAO | 66.406,96 | 1.712,14 | 66.406,96 | 1.712,14 | 64.694,82 | |
| 65 | PERDAS POR IMPARIDADE | | | 60,12 | | 60,12 | |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | | | 15.881,89 | 130 | 15.751,89 | |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | | | 2.630,00 | 36 | 2.594,00 | |
| 71 | VENDAS | | | | 19.166,00 | | 19.166,00 |
| 72 | PRESTACOES DE SERVICO | | | 2.436,00 | 774.951,06 | | 772.515,06 |
| 75 | SUBSIDIOS A EXPLORACAO | | | 355,44 | 950.083,09 | | 949.727,65 |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS | 47.194,73 | 77.375,89 | 47.194,73 | 129.813,55 | | 82.618,82 |
| 81 | RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO | | | 16.388,00 | 16.388,00 | | |
| *** Totais Finais | | 347.857,83 | 347.857,83 | 10.689.300,25 | 10.689.300,25 | 3.952.948,90 | 3.952.948,90 |

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

31-12-2014

DEZEMBRO/2014 - PER.14

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

| Conta | Designacao | Debito Periodo (14) | Credito Periodo (14) | Debito Acumulado | Credito Acumulado | Saldo Devedor | Saldo Credor |
|-------------------|--|---------------------|----------------------|------------------|-------------------|---------------|--------------|
| 11 | CAIXA | | | 720.239,40 | 705.169,66 | 15.069,74 | |
| 12 | DEPOSITOS A ORDEM | | | 2.103.259,09 | 1.916.329,73 | 186.929,36 | |
| 21 | CLIENTES E UTENTES | | | 897.233,47 | 960.824,25 | 10.796,24 | 74.387,02 |
| 22 | FORNECEDORES | | | 380.710,27 | 414.226,33 | | 33.516,06 |
| 23 | PESSOAL | | | 784.015,78 | 784.015,78 | | |
| 24 | ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS | | | 281.541,04 | 302.558,81 | | 21.017,77 |
| 25 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS | | | 37.863,66 | 157.863,66 | | 120.000,00 |
| 27 | OUTRAS CONTAS A RECEBER E APAGAR | | | 482.783,83 | 563.738,91 | 73.465,22 | 154.420,30 |
| 28 | DIFERIMENTOS | | | 128.780,62 | 173.874,66 | | 45.094,04 |
| 31 | COMPRAS | | | 272.555,35 | 272.555,35 | | |
| 32 | MERCADORIAS | | | 8.832,17 | 3.804,62 | 5.027,55 | |
| 33 | MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIARIAS E DE CONSU | | | 266.890,82 | 252.412,94 | 14.477,88 | |
| 38 | RECLASSIFICACAO E REGULAR DE INVENTARIOS | | | 60,12 | 60,12 | | |
| 41 | INVESTIMENTOS FINANCEIROS | | | 1.272,34 | | 1.272,34 | |
| 42 | PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO | | | 192,01 | 192,01 | 192,01 | 192,01 |
| 43 | ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS | | | 2.088.848,62 | 1.148.638,23 | 1.893.389,48 | 953.179,09 |
| 44 | ACTIVOS INTANGIVEIS | | | 2.583,00 | 1.721,84 | 2.583,00 | 1.721,84 |
| 45 | INVESTIMENTOS EM CURSO | | | 158.511,62 | 158.511,62 | | |
| 51 | FUNDOS | | | | 66.035,24 | | 66.035,24 |
| 56 | RESULTADOS TRANSITADOS | | | | 230.403,49 | | 230.403,49 |
| 59 | OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS | | | 30.181,16 | 459.135,67 | | 428.954,51 |
| 61 | CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MAT | | 269.034,70 | 269.034,70 | 269.034,70 | | |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS | | 336.246,00 | 432.655,46 | 432.655,46 | | |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | | 1.061.364,55 | 1.189.902,58 | 1.189.902,58 | | |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORTIZACAO | | 64.694,82 | 66.406,96 | 66.406,96 | | |
| 65 | PERDAS POR IMPARIDADE | | 60,12 | 60,12 | 60,12 | | |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | | 15.751,89 | 15.881,89 | 15.881,89 | | |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | | 2.594,00 | 2.630,00 | 2.630,00 | | |
| 71 | VENDAS | 19.166,00 | | 19.166,00 | 19.166,00 | | |
| 72 | PRESTACOES DE SERVICO | 772.515,06 | | 774.951,06 | 774.951,06 | | |
| 75 | SUBSIDIOS A EXPLORACAO | 949.727,65 | | 950.083,09 | 950.083,09 | | |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS | 82.618,82 | | 129.813,55 | 129.813,55 | | |
| 81 | RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO | 1.749.746,08 | 1.824.027,53 | 1.766.134,08 | 1.840.415,53 | | 74.281,45 |
| *** Totais Finais | | 3.573.773,61 | 3.573.773,61 | 14.263.073,86 | 14.263.073,86 | 2.203.202,82 | 2.203.202,82 |

SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE

DEZEMBRO/2014 - PER.15

31-12-2014

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

| Conta | Designacao | Debito Período (15) | Credito Período (15) | Debito Acumulado | Credito Acumulado | Saldo Devedor | Saldo Credor |
|-------------------|--|------------------------|-------------------------|---------------------|----------------------|---------------|--------------|
| 11 | CAIXA | | | 720.239,40 | 705.169,66 | 15.069,74 | |
| 12 | DEPOSITOS A ORDEM | | | 2.103.259,09 | 1.916.329,73 | 186.929,36 | |
| 21 | CLIENTES E UTENTES | | | 897.233,47 | 960.824,25 | 10.796,24 | 74.387,02 |
| 22 | FORNECEDORES | | | 380.710,27 | 414.226,33 | | 33.516,06 |
| 23 | PESSOAL | | | 784.015,78 | 784.015,78 | | |
| 24 | ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS | | | 281.541,04 | 302.558,81 | | 21.017,77 |
| 25 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS | | | 37.863,66 | 157.863,66 | | 120.000,00 |
| 27 | OUTRAS CONTAS A RECEBER E APAGAR | | | 482.783,83 | 563.738,91 | 73.465,22 | 154.420,30 |
| 28 | DIFERIMENTOS | | | 128.780,62 | 173.874,66 | | 45.094,04 |
| 31 | COMPRAS | | | 272.555,35 | 272.555,35 | | |
| 32 | MERCADORIAS | | | 8.832,17 | 3.804,62 | 5.027,55 | |
| 33 | MATERIAS-PRIMAS, SUBSIDIARIAS E DE CONSU | | | 266.890,82 | 252.412,94 | 14.477,88 | |
| 38 | RECLASSIFICACAO E REGULAR DE INVENTARIOS | | | 60,12 | 60,12 | | |
| 41 | INVESTIMENTOS FINANCEIROS | | | 1.272,34 | | 1.272,34 | |
| 42 | PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO | | | 192,01 | 192,01 | 192,01 | 192,01 |
| 43 | ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS | | | 2.088.848,62 | 1.148.638,23 | 1.893.389,48 | 953.179,09 |
| 44 | ACTIVOS INTANGIVEIS | | | 2.583,00 | 1.721,84 | 2.583,00 | 1.721,84 |
| 45 | INVESTIMENTOS EM CURSO | | | 158.511,62 | 158.511,62 | | |
| 51 | FUNDOS | | | | 66.035,24 | | 66.035,24 |
| 56 | RESULTADOS TRANSITADOS | | | | 230.403,49 | | 230.403,49 |
| 59 | OUTRAS VARIACOES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS | | | 30.181,16 | 459.135,67 | | 428.954,51 |
| 61 | CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MAT | | | 269.034,70 | 269.034,70 | | |
| 62 | FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS | | | 432.655,46 | 432.655,46 | | |
| 63 | GASTOS COM O PESSOAL | | | 1.189.902,58 | 1.189.902,58 | | |
| 64 | GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMORTIZACAO | | | 66.406,96 | 66.406,96 | | |
| 65 | PERDAS POR IMPARIDADE | | | 60,12 | 60,12 | | |
| 68 | OUTROS GASTOS E PERDAS | | | 15.881,89 | 15.881,89 | | |
| 69 | GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO | | | 2.630,00 | 2.630,00 | | |
| 71 | VENDAS | | | 19.166,00 | 19.166,00 | | |
| 72 | PRESTACOES DE SERVICO | | | 774.951,06 | 774.951,06 | | |
| 75 | SUBSIDIOS A EXPLORACAO | | | 950.083,09 | 950.083,09 | | |
| 78 | OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS | | | 129.813,55 | 129.813,55 | | |
| 81 | RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO | 74.281,45 | 74.281,45 | 1.840.415,53 | 1.914.696,98 | | 74.281,45 |
| *** Totais Finais | | 74.281,45 | 74.281,45 | 14.337.355,31 | 14.337.355,31 | 2.203.202,82 | 2.203.202,82 |

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

01 -IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SANTA CASA MISERICORDIA OURIQUE, é uma Entidade do Setor não Lucrativo – ESNL, fundada em 1569, tendo iniciado a sua actividade em 01-11-1961, é hoje uma IPSS, reconhecida como tal em 10-10-1981, com sede em RUA BOMBEIROS VOLUNTARIOS, OURIQUE, 7670-262, OURIQUE, e tem como atividade principal LAR DE IDOSOS.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

02 -REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 -As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

" Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 09 de Março (Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo);

" Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março (Modelos de Demonstrações Financeiras);

" Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março (Código de Contas).

" Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para SNL);

" Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho - SNC.

02.02 -Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas, e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

02.03 -Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

02.04 -Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL - divulgação transitória:

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011, preparadas e aprovadas de acordo com o anterior referencial contabilístico, foram alteradas, de modo a que sejam comparáveis com as demonstrações financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete o diferencial registado nas demonstrações financeiras decorrente da conversão para a NCRF-ESNL, encontrando-se estes ajustamentos reconhecidos em resultados transitados ou noutra rubrica de capitais próprios que se mostre mais apropriada.

03 -PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

03.01 -Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

03.01.01 -Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

03.01.02 -Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

03.01.03 -Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

03.01.04 -Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

03.01.05 -Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

03.01.06 -Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

03.02 -POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

03.02.01 -Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, excepto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Ativo fixo tangível | Vida útil esperada |
|--------------------------------|--------------------|
| Edifícios e outras construções | 50 anos |
| Equipamento básico | Entre 2 e 10 anos |
| Equipamento de transporte | Entre 2 e 10 anos |
| Equipamento administrativo | Entre 2 e 10 anos |
| Outros ativos fixos tangíveis | Entre 2 e 10 anos |

03.02.02 -Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

03.02.03 -Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

03.02.05 -Instrumentos Financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

03.02.04 -Reconhecimento do Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

03.02.05 -Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

03.02.06 -Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

03.03 -Principais Fontes de Incertezas das Estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo

previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

04 -ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

04.01 -Divulgações Sobre Ativos Fixos Tangíveis

04.01.01 -Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

04.01.02 -Métodos de Depreciação usados:

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

04.01.03 -Vidas Úteis e / ou Taxas de depreciação Usadas:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

| Ativo fixo tangível | Vida útil esperada |
|--------------------------------|--------------------|
| Edifícios e outras construções | 50 anos |
| Equipamento básico | Entre 2 e 10 anos |
| Equipamento de transporte | Entre 2 e 10 anos |
| Equipamento administrativo | Entre 2 e 10 anos |
| Outros ativos fixos tangíveis | Entre 2 e 10 anos |

04.02 -DIVULGAÇÕES SOBRE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

04.02.01 -Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.:

Durante os períodos findos em 31-12-2013 e em 31-12-2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO

| | Situação Inicial | | | | Situação Final | | | |
|--------------------------------|------------------|-------------------------|------------------------|-----------------|----------------|-------------------------|------------------------|-----------------|
| | Qta Bruta | Depreciações Acumuladas | Imparidades Acumuladas | Qtª escriturada | Qtª Bruta | Depreciações Acumuladas | Imparidades Acumuladas | Qtª Escriturada |
| Outros activos fixos tangíveis | 1 796 050.57 | 976 612.91 | | 819 437.66 | 1 892 691.01 | 952 480.62 | | 940 210.39 |
| Terrenos e recursos naturais | 39.77 | | | 39.77 | 39.77 | | | 39.77 |
| Ed. e outras construções | 977 648.34 | 269 401.14 | | 708 247.20 | 1 149 901.05 | 301 511.54 | | 848 389.51 |
| Equipamento básico | 518 467.74 | 452 153.25 | | 66 314.49 | 444 474.69 | 390 167.03 | | 54 307.66 |
| Equipamento transporte | 230 498.50 | 188 482.50 | | 42 016.00 | 230 498.50 | 198 986.50 | | 31 512.00 |
| Equipamento administrativo | 43 162.90 | 41 287.33 | | 1 875.57 | 38 216.52 | 35 672.60 | | 2 543.92 |
| Outros A.F.T. | 26 233.32 | 25 288.69 | | 944.63 | 29 560.48 | 26 142.95 | | 3 417.53 |

04.02.02 -Quantia escriturada do excedente de revalorização e movimentos no início e final do período:

Durante os períodos findos em 31-12-2013 e em 31-12-2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as adições, revalorizações, alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PER.

| | Terrenos e recursos | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. transporte | Equip. administrat. | Outros A.F.T. | Total |
|--|---------------------|--------------------------------|-----------------|---------------------|---------------------|---------------|--------------|
| Activos: | | | | | | | |
| Saldo inicial | 39.77 | 977 648.34 | 518 467.74 | 230 498.50 | 43 162.90 | 26 233.32 | 1 796 050.57 |
| Aquisições | | 172 252.71 | 7 315.24 | | 4 815.40 | 3 327.16 | 187 710.51 |
| Alienações | | | | | | | |
| Transferências e abates | | | -81 308.29 | | -9 761.78 | | -91 070.07 |
| Revalorizações | | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | | |
| Saldo final: | 39.77 | 1 149 901.05 | 444 474.69 | 230 498.50 | 38 216.52 | 29 560.48 | 1 892 691.01 |
| Depreciações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | |
| Saldo inicial | | 269 401.14 | 452 153.25 | 188 482.50 | 41 287.33 | 25 288.69 | 976 612.91 |
| Depreciações do exercício | | 32 110.40 | 19 322.07 | 10 504.00 | 1 043.17 | 854.26 | 63 833.90 |
| Perdas por imparidade do exercício | | | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | | |
| Alienações | | | | | | | |
| Transferências e abates | | | -81 308.29 | | -6 657.90 | | -87 966.19 |
| Outras variações | | | | | | | |
| Saldo final: | | 301 511.54 | 390 167.03 | 198 986.50 | 35 672.60 | 26 142.95 | 952 480.62 |

05 -ACTIVOS INTANGÍVEIS

05.01.01 -As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxa de amortização médias:

-Outros ativos intangíveis 3 - 33,33%

05.01.02 -Métodos de amortização usados para os ativos intangíveis com vida úteis finitas:

Os elementos dos ativos intangíveis são depreciados pelo método das quotas constantes, tendo por base as taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

05.02 -Durante os períodos findos em 31-12-2013 e em 31-12-2014 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, perdas por imparidade, revalorizações e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERÍODO

| | Situação Inicial | | | | Situação Final | | | |
|------------------------------|------------------|-------------------------|------------------------|-----------------|----------------|-------------------------|------------------------|-----------------|
| | Qtª Bruta | Depreciações Acumuladas | Imparidades Acumuladas | Qtª escriturada | Qtª Bruta | Depreciações Acumuladas | Imparidades Acumuladas | Qtª Escriturada |
| Bens do domínio público | | | | | | | | |
| Goodwill | | | | | | | | |
| Projectos de desenvolvimento | | | | | | | | |
| Programas de computador | | | | | | | | |
| Propriedade industrial | | | | | | | | |
| Outros activos intangíveis | 2 583.00 | 860,92 | | 1 722.08 | 2 583.00 | 1 721.84 | | 861,16 |
| Total: | 2 583.00 | 860,92 | | 1 722.08 | 2 583.00 | 1 721.84 | | 861,16 |

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PER.

| | Goodwill | Projectos de Desenvolvimento | Programas de computador | Propriedade Industrial | Outros Activos Intangíveis | Total |
|--|----------|------------------------------|-------------------------|------------------------|----------------------------|----------|
| Activos: | | | | | | |
| Saldo Inicial | | | | | 2 583.00 | 2 583.00 |
| Aquisições | | | | | | |
| Alienações | | | | | | |
| Transferências e abates | | | | | | |
| Revalorizações | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | |
| Saldo final: | | | | | 2 583.00 | 2 583.00 |
| Depreciações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | |
| Saldo Inicial | | | | | 860,92 | 860,92 |
| Depreciações do exercício | | | | | 860,92 | 860,92 |
| Perdas por imparidade do exercício | | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | |
| Alienações | | | | | | |
| Transferências e abates | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | |
| Saldo Final: | | | | | 1 721.84 | 1 721.84 |
| Activos Líquidos | | | | | 1 722.08 | 1 722.08 |

06 -DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Os custos de empréstimos obtidos capitalizados por tipo de empréstimo foram os seguintes:

| CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS | | | |
|--|--------------------------------|---------------|------------------|
| Descrição | Custos dos Empréstimos obtidos | | |
| | valor contratual do empréstimo | Outros custos | Juros suportados |
| Empréstimos genéricos: | | | |
| Instituições de crédito e soc. financeiras | 120 000.00 | | 1 640.00 |

07 -INVENTÁRIOS

07.01 -Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na

sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, custos de transporte, manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

A Entidade valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado

07.02 -Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31-12-2013 e em 31-12-2014, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

QUANTIA ESCRITURADA DOS INVENTÁRIOS

| Descrição | 31-12-2014 | | | 31-12-2013 | | |
|--|-------------|----------------------------|------------------------------|-------------|---------------------------|-------------------------------|
| | Qtas Brutas | Perdas por Impar. Acum. | Qta Líquidas Escrituradas | Qtas Brutas | Perdas por Impar.Acum. | Qtas Líquidas escrituradas |
| Mercadorias | 5 027.55 | | 5 027.55 | 4 027.25 | | 4 027.25 |
| Matérias Primas, subsidiárias e de consumo | 14 477.88 | | 14 477.88 | 14 633.10 | | 14 633.10 |
| Total: | 19 505.43 | | 19 505.43 | 18 660.35 | | 18 660.35 |

07.03 -Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

QTA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDAS COMO GASTOS DURANTE O PERÍODO

| Descrição | 31-12-2014 | | |
|--|-------------|------------------------------------|------------|
| | mercadorias | Matérias Primas Subsid. Consumo | Total |
| Inventário Inicial: | 4.027,25 | 14.633,10 | 18.660,35 |
| Compras | 21.239,40 | 248.700,50 | 269.939,90 |
| Reclassificação e regularização de inventários | 60,12 | | 60,12 |
| Inventário Final | 5.027,55 | 14.477,88 | 19.505,43 |
| C.M.V.M.C. | 20.178,98 | 248.855,72 | 269.034,70 |

08 -RÉDITO

08.01 -Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) Vendas - são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;
- b) Prestações de serviços - são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;
- c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

08.02 - O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2013 e em 31-12-2014 é detalhado conforme se segue:

QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA

| Descrição | 31-12-2014 | 31-12-2013 |
|-----------------------|------------|------------|
| Vendas de bens | 20 132.00 | 16 549.00 |
| Prestação de serviços | 772 515.06 | 746 561.03 |
| Juros | | 1,90 |
| Total: | 792 647.06 | 763 111.93 |

09 -SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

09.01 -Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

| Descrição | Subsídios | E.O.E.P. | Subsídios | O. Entidades |
|--|------------------------------------|------------------------------|------------------------------------|------------------------------|
| | Valor atribuído Per ou Per ant. | Valor imputado ao Período | Valor atribuído Per ou Per ant. | Valor imputado ao período |
| Subsídios relacionados c/Activos /ao investimento | 403 720.07 | 28 982.58 | | |
| Activos tangíveis: | 402 503.06 | 28 374.17 | | |
| Outros activos fixos tangíveis | 402 503.06 | 28 374.17 | | |
| Edifícios e outras construções | 355 294.75 | 18 100.97 | | |
| Equipamento básico | 30 518.83 | 6 100.83 | | |
| Equipamento de transporte | 16 689.48 | 4 172.37 | | |
| Activos Intangíveis: | 1 217.01 | 608,41 | | |
| Outros activos intangíveis | 1 217.01 | 608,41 | | |
| Subsídios relacionados com rendimentos à exploração | 921 018.16 | 921 018.16 | | |
| Valor dos reembolsos no período respeitante a: | 1 013 528.39 | 925 965.19 | | |
| Subsídios relacionados c/activos ao investimento | 77 977.23 | 4 947.03 | | |
| Subsídios relacionados com rendimentos à exploração | 935 551.16 | 921 018.16 | | |

10 -INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.01 -Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

11 -DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos em 2014 distribuíram-se da seguinte forma:

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS

| Descrição | Actividade CAE 87301 |
|--|-------------------------|
| Vendas: | 19 166.00 |
| Materiais de consumo | 19 166.00 |
| Prestação de Serviços | 772 515.06 |
| Compras | 269.939,90 |
| Fornecimento e serviços terceiros | 336 246.00 |
| Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas: | 269 034.70 |
| Mercadorias | 20 178.98 |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 248 855.72 |
| Gastos com o pessoal: | 1 061 364.55 |
| Remunerações | 786 299.91 |
| Outros (inclui pensões) | 275 064.64 |
| Activos fixos tangíveis | |
| Quantia escriturada final | 940 210.39 |
| Total de Aquisições | 187 710.51 |
| Das quais: Ed e outras construções | 172 252.71 |

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

| Descrição | Mercado interno | Mercado comunitário | Mercado externo |
|------------------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|
| Vendas | 19.166,00 | | |
| Prestação de serviços | 772.515,06 | | |
| Compras | 269.939,90 | | |
| F.S.E. | 336 246.00 | | |
| Aquisições Activos Fixos Tangíveis | 187 710.51 | | |

12 -OUTRAS INFORMAÇÕES

12.01 -Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2013 e 2014 a seguinte composição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS

| Descrição | 31-12-2014 | 31-12-2013 |
|---|-------------------|------------------|
| Serviços especializados | 83 897.64 | 89 839.44 |
| Trabalhos especializados | 8 554.38 | 10 599.53 |
| Publicidade e propaganda | 3 376.36 | 3 565.69 |
| Vigilância e segurança | 440,36 | 355,29 |
| Honorários | 30 312.42 | 20 743.29 |
| Conservação e reparação | 41 214.12 | 52 841.70 |
| Outros | | 1 733.94 |
| Material | 37 186.40 | 34 537.69 |
| Ferramentas | 19 698.30 | 18 949.00 |
| Livros e Documentos técnica | | |
| Material de escritório | 6 250.54 | 5 560.59 |
| Artigos para oferta | 2 055.89 | 2 833.30 |
| Outros | 9 181.67 | 7 194.80 |
| Energia e fluidos | 87.609,14 | 73 853.00 |
| Electricidade | 52 037.26 | 51 457.42 |
| Combustíveis | 24 390.76 | 22 382.55 |
| Água | 135,52 | 13,03 |
| Outros | 11 045.60 | 11 732.10 |
| Deslocações, estadas e transportes | 10 887.75 | 6 515.43 |
| Deslocações e estadas | 7 770.67 | 4 833.11 |
| Transporte de pessoal | 1 845.48 | 1 144.03 |
| Outros | 1 271.60 | 538,29 |
| Serviços diversos | 116.665,07 | 88 816.18 |
| Rendas e alugueres | 6 840.14 | 6 535.16 |
| Comunicação | 9 735.84 | 7 413.60 |
| Seguros | 9 764.21 | 5 545.68 |
| Royalties | | 247,95 |
| Contencioso e notariado | 342,64 | 495,78 |
| Limpeza, higiene e conforto | 81 957.76 | 68 304.14 |
| Outros serviços | 602,07 | 273,87 |
| Outros | 7.422,41 | |

12.02 -Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2013 e 2014 a seguinte composição:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

| Descrição | 31-12-2014 | 31-Dez-13 |
|---|------------|-----------|
| Rendimentos suplementares | 11 666.03 | 13 754.80 |
| Ganhos em Inventários | 39,98 | |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 24 312.22 | 15 595.28 |
| Outros | 46 600.59 | 28 924.08 |
| Correcções relativas a períodos anteriores | 7 905.28 | 1 645.18 |
| Imputação de subsídios para investimentos | 30 181.16 | 24 035.56 |
| Restituição de impostos | 8 360.84 | 1 147.23 |
| Outros não especificados | 153,31 | 2 096.11 |
| Juros obtidos | | 1,90 |
| De depósitos | | 1,90 |
| Outros rendimentos similares | | 1 000.35 |

12.03 -Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2013 e 2014 a seguinte composição:

OUTROS GASTOS E PERDAS

| Descrição | 31-12-2014 | 31-12-2013 |
|---|------------|------------|
| Impostos | 807,81 | 370,81 |
| Perdas em Inventários | 889,75 | |
| Correcções relativas de períodos anteriores | 10 760.67 | |
| Donativos | 1 016.50 | 1 741.80 |
| Quotizações | 770,00 | 650,00 |
| Ofertas e amostras de Inventários | 1 501.63 | 599,64 |
| Outros não especificados | 5,53 | 368,22 |
| Juros suportados | 1 642.00 | 5 993.91 |
| Outros | 952,00 | |

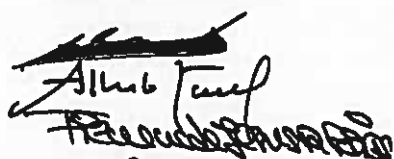
13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não ocorreram acontecimentos relevantes suscetíveis de originarem ajustamentos às demonstrações financeiras:

O Técnico de Contas



A Mesa Administrativa


Alfredo Taveira
Ricardo Gonçalves
Luís Figueiredo
Suzana da Silva
António Torgues
Hávia de Fátima Simões
Rafaela Alexandra Guerreiro Sobral

ANEXOS

-PUBLICAÇÕES DAS CONVOCATORIAS DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA-

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA **CONVOCATÓRIA**

Nos termos do disposto nos n.ºs. 1 e 2 do art.º 40º e n.º 3 do art.º 39º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, para os efeitos da alínea b) do n.º 2 do art.º 39º referido, convoco a *Assembleia Geral Ordinária* da Irmandade da Santa Casa, para uma reunião a realizar no próximo dia 29 de Abril de 2015 (Quarta-feira), pelas 19:00H, no salão do Centro Comunitário para a 3ª Idade, com a seguinte:


Ordem de Trabalhos

- 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 02/12/2014.
- 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do exercício de 2014, assim como do Parecer do Conselho Fiscal.
- 3 – Propostas de Regulamento Interno
 - 3.1 Área da Infância -Creche e Pré Escolar)
 - 3.2 Área dos Seniores - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI)
 - Centro de Dia)
 - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Se no dia e à hora designados nesta convocatória não estiver presente mais de metade dos Irmãos com direito a voto, terá a mesma lugar uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, nos termos do n.º1 do art.º 41º do Compromisso.

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, 13 de Abril de 2015

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro

Nota: Os documentos a apreciar, respeitantes ao ponto 2 e 3 da ordem de trabalhos poderão ser consultados na sede social da Instituição a partir de 26/04/2015, das 9.00 às 17.00 horas.



16 de Abril de 2015

Misericórdia de Ourique

Notícias de Beja – 3

**Assembleia Geral
Ordinária
Convocatória**

Nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do art.º 39º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, para efeitos da alínea b) do n.º 2 do art.º 39º referido, convoco a **Assembleia Geral Ordinária** da Irmandade da Santa Casa, para uma reunião a realizar no próximo dia 29 de Abril de 2015 (Quarta feira), pelas 19h00, no salão do Centro Comunitário para a 3.ª Idade, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1 - Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 02.12.2014.

2 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do exercício de 2014, assim como do Parecer do Conselho Fiscal.

3 - Propostas de Regulamento Interno

3.1 - Área da Infância - Creche e Pré Escolar

3.2 - Área dos Sêniors - Estrutura Residencial para pessoas idosas (ERPI)

- Centro de dia

- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Se no dia e à hora designados nesta convocatória não estiver presente mais de metade dos Irmãos com direito a voto, terá a mesma lugar uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, nos termos do n.º 1 do art.º 41º do Compromisso.

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, 13 de Abril de 2015

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

**Maria Inês dos Santos
Afonso Guerreiro**

Nota: Os documentos a apreciar, respeitantes ao ponto 2 e 3 da ordem de trabalhos poderão ser consultados na rede social da Instituição a partir de

Recortes de Imprensa

Correio Alentejo nº 370 de 17/04/2015

Única Publicação

Correio Alentejo n.º 370 de 17/04/2015 Única Publicação

MISERICÓRDIA de OURIQUE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do art.º 40º e n.º 3 do art.º 39º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, para os efeitos da alínea b) do n.º 2 do art.º 39º referido convoco a Assembleia Geral Ordinária da Immandade da Santa Casa, para uma reunião a realizar no próximo dia 29 de Abril de 2015 (Quarta-feira), pelas 18:00H no salão do Centro Comunitário para a 3ª Idade, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1 – Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 02/12/2014.
- 2 – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do exercício de 2014, assim como do Parecer do Conselho Fiscal.
- 3 – Propostas de Regulamento Interno
 - 3.1 Área da Infância – Creche e Pré Escolar)
 - 3.2 Área dos Seniores – Estrutura Residencial para pessoas idosas (ERP)
 - Centro de Dia)
 - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Se no dia e à hora designados nesta convocatória não estiver presente mais de metade dos irmãos com direito a voto, terá a mesma lugar uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, nos termos do n.º 1 do art.º 41º do Compromisso.

Immandade da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, 13 de Abril de 2015

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(assinatura ilegível)

Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro

Nota: Os documentos a apreciar, respeitantes ao ponto 2 e 3 da ordem de trabalhos ser consultados na sede social da Instituição a partir de 28/04/2015 das 9.00 às 17

Recortes de Imprensa

Jornal Diário do Alentejo nº 1721 de 17/04/2015

Única Publicação

Diário do Alentejo n.º 1721 de 17/04/2015 Única Publicação

MISERICÓRDIA
de OURIQUE *Conselho para a vida*

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OURIQUE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos n.ºs. 1 e 2 do art.º 40.º e n.º 3 do art.º 39.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, para os efeitos da alínea b) do n.º 2 do art.º 39.º referido, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Irmandade da Santa Casa, para uma reunião a realizar no próximo dia 29 de Abril de 2015 (Quarta-feira), pelas 19:00H, no salão do Centro Comunitário para a 3.ª Idade, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

1 - Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 02/12/2014.

2 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do exercício de 2014, assim como do Parecer do Conselho Fiscal.

3 - Propostas de Regulamento Interno

3.1. Área da Infância - Creche e Pré Escolar)

3.2. Área dos Seniores - Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI) - Centro de Dia) - Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Se no dia e à hora designados nesta convocatória não estiver presente mais de metade dos Irmãos com direito a voto, terá a mesma lugar uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, nos termos do n.º 1 do art.º 41.º do Compromisso.

Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, 13 de Abril de 2015.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro

Nota: Os documentos a apreciar, respeitantes ao ponto 2 e 3 da ordem de trabalhos poderão ser consultados na sede social da instituição a partir de 28/04/2015, das 9:00 às 17:00 horas.

CONSELHO FISCAL

ATA N° 1 / 2015

-----Aos vinte e dois dia do mês de Abril do ano de dois mil e quinze reuniu-se, na sede social da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, o Conselho Fiscal desta Instituição, com a presença do seu Presidente Vítor Manuel Guerreiro Dias e dos Vogais -----
Senhora – Maria de Fátima Almeida Dias -----
Senhor – José da Luz Soares -----
Senhora Maria Emília dos Reis Guerreiro -----
Senhor – André Alexandre da Costa Baltasar -----

Com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----PONTO ÚNICO-----

-----Análise e parecer do Relatório e Contas referente ao ano económico de dois mil e catorze.-----

-----O Conselho Fiscal da Santa casa de Misericórdia de Ourique, no uso das suas competências descritas no artº. 54 do Compromisso, conjugado com a alínea c) do artº. 14 do Decreto-Lei 119/83, de 25 de Fevereiro, vem apresentar o seu parecer sobre o Relatório e Contas de 2014.-----

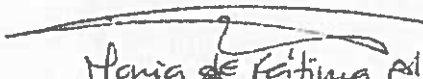
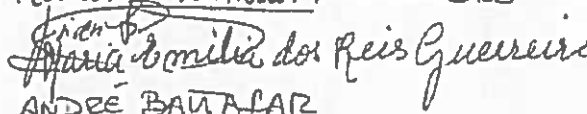
-----Na sequência da análise efetuada aos referidos documentos, tendo em conta a certificação legal de contas emitida pelo Técnico Oficial de Contas e dos esclarecimentos prestados pela Mesa Administrativa, emitimos o seguinte parecer:-----

-----PARECER-----

----- 1) Somos unanimemente da opinião que o Relatório e Contas relativo ao ano económico de 2014, reflete com exatidão as operações financeiras e contabilísticas subjacentes, evidenciando de forma clara a respetiva atividade, pelo que, se propõe que o mesmo seja aprovado pela Assembleia Geral.-----

----- 2) Salientamos que o documento em causa, foi mais uma vez elaborado dentro do mais estrito espírito de lei, onde os resultados demonstram uma evolução financeira favorável em relação ao exercício de 2013, contrariando a tendência negativista imposta pela crise, o que realça a capacidade do Executivo em contornar dificuldades de um modo que deve ser devidamente enaltecido -----

Não havendo mais nada a tratar, a presente reunião foi encerrada pelas dezanove horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser autenticada através das assinaturas de todos os intervenientes. -----


Maria de Fátima Almeida Dias

Maria Emília dos Reis Guerreiro
ANDRÉ BALTAZAR



1

ATAS

Folha 23

ACTA Nº 6 / 2015

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de dois mil e quinze, nesta Vila de Ourique, no "Gabinete do Provedor" no Centro Comunitário para a Terceira Idade, reuniu a Mesa Administrativa, sob a Presidência do Senhor Provedor, Senhor José Raul Guerreiro Mendes dos Santos, com a presença dos Senhores Mesários: -----

- Senhor Alberto Manuel -----Vice Provedor
- Senhora Filomena de Jesus Parreira Dias -----Secretária
- Senhora Maria Emília Ramos Marques -----Tesoureira
- Senhora Susana Isabel Pereira Quintino -----Vogal
- Senhor António Vargas da Palma -----Vogal
- Senhora Patrícia Alexandra Guerreiro Sobral -----Vogal
- Senhora Maria de Fátima Simões Mestre Camacho -----Vogal

-----ABERTURA-----

Pelo Senhor Provedor foi declarada aberta a reunião, quando eram Quinze horas, passando a Mesa Administrativa a tratar dos assuntos constantes da ordem de trabalhos: -----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

1 – Aprovação das atas nº 4 e 5 de 2015 -----

Foi presente para discussão e aprovação as atas da reuniões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Ourique realizadas respectivamente aos dezasseis dias do mês de Março (Ata nº4 / 2015) e aos dezanove dias do mês de Março (Acta nº5 / 2015) do ano de dois mil e Quinze, que após confirmação de que todos os membros da Mesa Administrativa tinham conhecimento do seu conteúdo, por ter sido oportunamente discutida, foi dispensada a sua leitura. -----

Deliberação: Posto á consideração dos presentes, e após análise dos respectivos textos a Mesa Administrativa aprovou por unanimidade as referidas actas -----

2 – Apresentação, discussão e votação do relatório e conta de gerência do exercício de 2014

O senhor Provedor fez presente o relatório e contas do exercício 2014 e disse: -----

Exmos. Senhores Mesários -----

É com enorme prazer, que na qualidade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Ourique, apresento a V. Exas. o relatório e contas de 2014 -----

Como é do conhecimento de todos, o ano de 2014 voltou a confrontar – nos com grandes dificuldades financeiras, que só com o árduo trabalho de toda a Mesa Administrativa foi possível ultrapassar -----

Conseguimos, com o empenho e dedicação de todos, manter uma política de grande rigor orçamental, sem descurar naturalmente o bem estar dos nossos utentes, pois só assim poderemos encarar o futuro da instituição com optimismo -----

Assim, e para uma melhor análise dos resultados obtidos, venho submeter á superior apreciação de V. Exas o relatório e contas referente ao exercício de 2014, o qual merecerá certamente a vossa cuidada atenção -----

Deliberação: Ponderado, apreciado e discutido circunstancialmente o assunto, a Mesa Administrativa deliberou por unanimidade aprovar o relatório e contas de 2014. -----

3 – Propostas de Regulamentos Internos -----

A) Área de Infância e Área de Seniores -----

O senhor Provedor fez presente os referidos regulamentos e mais disse: -----

Exmos. Senhores Mesários -----

De acordo com a legislação vigente e de forma a actualizarmos a regulamentação das diversas respostas sociais da nossa instituição, tornou se necessário rever os regulamentos em vigor, trabalho que, como sabem, temos vindo a desenvolver -----

Assim, coloco a apreciação dos ilustres Mesários, as seguintes propostas de regulamento: -----

Área de Seniores -----

- A) Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI) – Ourique -----
- B) Centro de Dia – Ourique -----
- C) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – Ourique -----
- D) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – Santa Luzia -----
- E) Centro de Dia – Santa Luzia -----
- F) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) – Santa Luzia -----
- G) Centro de Dia – Aldeia de Palheiros -----

Área de Infância -----

- H) Creche – Ourique -----
- I) Pré – Escolar – Ourique -----

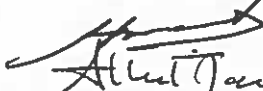
Deliberação: Ponderado, apreciado e discutido circunstancialmente o assunto, a Mesa Administrativa deliberou por unanimidade aprovar os Regulamentos Internos -----

ATAS

Folha 24

-----ENCERRAMENTO-----

E, nada mais havendo a declarar, o Senhor Provedor deu por encerrada esta reunião, quando eram Quinze horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos os presentes. -----


António José
Provedor
Luís Fernandes
Susana Costa
António José
Patrícia Almeida
Marta de Fátima Simões
Mestre Camacho